

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

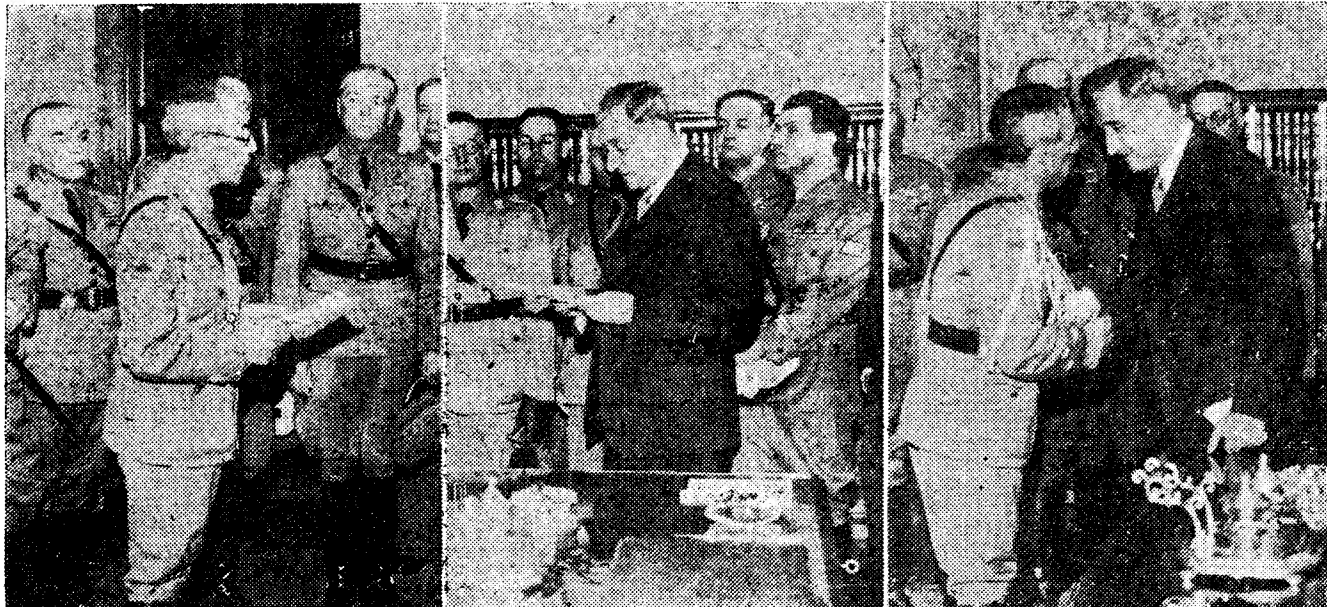
DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273



O sr. general Peixoto e Cunha lendo o discurso de saudação, o sr. dr. Oliveira Salazar lendo o seu discurso de resposta e os cumprimentos á despedida

ECOS

Do «Noticias da Huila», que se publica em Sá da Bandeira (Lubango), transcrevemos o seguinte trecho:

—Merecem, pois, auxílio todas as iniciativas dos colonos que correspondam a necessidades verificadas e cujo futuro se prevê compensador. Tem o Estado meios de auxiliar tais iniciativas com isenções e facilidades, devendo, porém, condicioná-las de forma a tornar possível esse auxílio. Exigências demasiadas desencorajam em vez de animar. Não é esse o papel do Estado.

Faltam-nos em Angola, apesar de há muito vir sendo reclamado, e de todos governantes e governados reconhecerem a sua indispensabilidade, instituições de crédito: agrícola, industrial e predial. O organismo emissor, pela própria natureza da sua função, não pode exercer tais modalidades, estando-lhe a caracter, além da sua principal função, a de banco de resconto.

Angola—e nisto estamos todos de acordo—exige trabalho e dinheiro. O primeiro tem dado as melhores provas, o segundo carece de proporcionar-se às actividades que o reclamam. Por informações que temos como verdadeiras, o comandante Morna, governador de Angola, tem-se revelado à altura da sua missão.

Certamente o governo, pela pasta das Colonias, adoptará as medidas indispensáveis, a fim de que a prosperidade resulte duma política reformadora e criadora sempre preconizada e praticada pelo sr. dr. Vieira Machado.

Enfim, os medicos vão ter gasolina! Ninguém deixará de reconhecer que lhes cabe um direito de preferéncia.

Numa cidade como Lisboa, onde abundam os que colocam o seu prazer antes do seu dever, o corpo clínico, que se volta ao tratamento dos enfermos, merece que se lhe facilitem os meios mais rápidos para acudir a quantos reclamem os seus serviços.

A política espanhola, segundo o generalissimo Franco, apoia-se em Deus, Pátria e Justiça. E' impossível achar-lhe melhores alicerces. A Espanha que se mantém na situação de «não-beligerancia», quer viver respeitada e honrada, dentro e fora das suas fronteiras. Compreende-se, pois, que o generalissimo Franco deseja ajustar rigorosamente os principios aos factos.

SETE ANOS NO MINISTERIO DA GUERRA

O dr. Oliveira Salazar recebeu os cumprimentos da officialidade e enalteceu a obra do sr. capitão Santos Costa

Faz hoje sete anos que, depois duma obra notabilíssima no Ministerio das Finanças e na Presidência do Conselho, o sr. professor Oliveira Salazar tomou posse da pasta da Guerra. E o que tem sido, neste período difícil, a sua acção em tão importante departamento do Estado encontra-se bem à vista, não só dos técnicos, mas de todos os portugueses, para que seja necessário historiá-la.

Os cumprimentos dos officiaes

Por motivo deste anniversario, foram hoje, ao principio da tarde, ao palacio da Assembleia Nacional, apresentar cumprimentos ao sr. dr. Oliveira Salazar, numerosos officiaes, que foram recebidos pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalhais e depois introduzidos no gabinete, onde se encontravam o sr. Presidente do Conselho e ministro da Guerra e dos Negocios Estrangeiros, acompanhado pelo sr. capitão Santos

Costa, subsecretario de Estado da Guerra.

Primeiro, estiveram ali os srs. major-general do Exército, general Pereira dos Santos, o chefe do Estado Maior, sr. general Tasso de Miranda Cabral, o ajudante geral do Exército, sr. general Fernando Borges, o administrador geral, sr. coronel Artur de Almeida, o Estado Maior, os generais e os directores das diversas armas. Em nome de todos, falou o sr. general Pereira dos Santos, que afirmou que o Exército está, com sincera lealdade, ao lado do Governo, no cumprimento do seu dever. E o sr. dr. Oliveira Salazar respondeu-lhe que conta absolutamente com o apoio de todos para a obra que está a realizar e que—disse—«é a obra da Nação».

Seguiram-se os officiaes que prestam

(Ver continuação na página central)



Os srs. dr. Oliveira Salazar e capitão Santos Costa com alguns officiaes generais durante a cerimonia dos cumprimentos

Os ultimos redutos do «eixo» na Tunisia encontram-se completamente cercados

ARGEL, 11.—E' completo o cerco ás restantes forças do «eixo» que ainda operam na Tunisia. As forças blindadas anglo-franco-norte-americanas atacam por terra, enquanto as forças aéreas e navais aliadas impedem que as tropas germano-italianas abandonem o solo africano, pelo lado do mar.

Unidades navais ligeiras inglesas destruíram 7 pequenas embarcações, com tropas, nas proximidades do pequeno porto de Keurchine, na península do Cabo Bon. Lanchas-torpedeiras norte-americanas e británicas afundaram 3 barcas, com tropas, ao largo do porto de Nabeul, situado na mesma península.—(U. P.).

A area onde estão cercados os soldados do «eixo»

ARGEL, 11.—As forças germano-italianas que se encontram na Tunisia estão cercadas numa extensão de terreno que mede cerca de 100 quilómetros de comprimento por 40 quilómetros de largo e são constantemente atacadas pelos bombardeiros e caças aliados, que não lhes concedem um momento de descanso.—(U. P.).

45 barcos afundados desde sabado

ARGEL, 11.—Anuncia-se, oficialmente, que no Estreito da Sicília foram afundados, desde sabado ultimo, 45 barcos do «eixo».—(U. P.).

Barcos afundados no mar Egeu

ARGEL, 11.—Os bombardeiros pesados británicos afundaram no Mar Egeu 2 barcos de vela inimigos e causaram grossas avarias num barco mercante e num contratorpedeiro.—(United Press).

Violento ataque aéreo a Lampedusa

CAIRO, 11.—Bombardeiros pesados ingleses atacaram com o maior êxito a ilha de Lampedusa, sobre cujos objectivos militares lançaram grande numero de bombas explosivas e incendiárias. Registaram-se grandes explosões e atearam-se violentos incendios. Os estragos causados são consideráveis.—(U. P.).

O bombardeamento de Messina

CAIRO, 11.—(Reuter)—Comunicado da aviação do Medio Oriente: «Durante a noite de 9 para 10 de maio, bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram obras de defesa, de Messina. Durante o dia de ontem os nossos aviões voltaram a atacar navios mercantes inimigos no Mar Egeu. Dois pequenos veleiros foram gravemente danificados e deixados prestes a afundar-se. Destas e doutras operações regressaram á base todos os nossos aparelhos».—(Exchange Telegraph).

A evacuação da Riviera

ZURICH, 11.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que se está a apressar ao maximo a evacuação da população civil da zona costeira da Riviera.—(U. P.).

O numero de hoje

DO «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 paginas

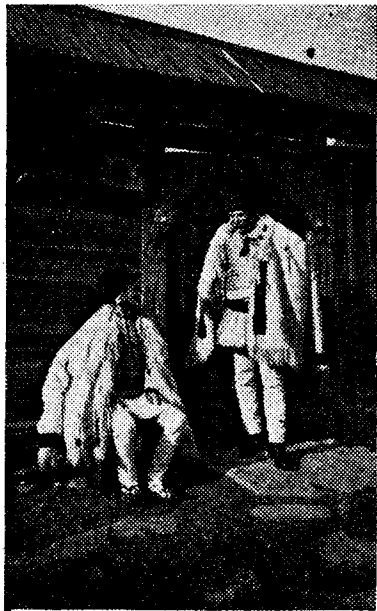
magazine magazine

magazine

magazine magazine

ENCICLOPEDIA

A ROMENIA



Camponeses romenos

A Romenia festejou ontem—10 de Maio—o seu Dia Nacional. A situação deste país é de uma singular curiosidade. No extremo leste da Europa, em contacto com o mundo asiático, implantada no mato dos Carpatos, apesar disso a Romenia é o povo ocidental, de civilização e de língua latina. Considera-se geralmente que os romenos provieram da fusão dos povos locais com os colossos romanos conduzidos por Trajano, sendo provável que durante a invasão dos bárbaros aqueles se tenham refugiado nas montanhas, onde viveram mais de 10 séculos, sem que sobre eles incidissem os projectores luminosos da história. Pouco a pouco, porém, os novos principados fizeram a sua organização. O primeiro Estado romeno a formar-se foi a Valáquia, em 1290; a Moldávia surgiu em 1353. Estes dois estados mantiveram-se independentes, até meados do século XVIII, em que começaram a assinalar-se sintomas da sua fusão. Em 1881 estava constituído o reino da Romenia, sob a égide de Carlos I, depois de violentas lutas sucessivamente contra os germanos, contra os russos e contra os turcos. A guerra de 1914 e o seu desfecho deu à Romenia a configuração de potência de grande importância na Europa Oriental.

O LIVRO MAIS UTIL DO ANO

O CALENDÁRIO DAS COZINHEIRAS

cabaz das compras

por MIQUELINA MARTINS
do «Comércio do Porto»

- ◆ Pronto socorro das donas de casa
- ◆ Evita ralações • Vence a crise
- ◆ Poupa dinheiro • Lembra
- ◆ Ensina a boa cozinha portuguesa

A escassez de papel limita a tiragem
MAIS DE 200 RECEITAS — 7\$50

Pedidos a

EDIÇÕES VIC
R. da Paima, 37, 2.º, D.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
NOITE DE ARTE



Maria Carmen

Hoje, até de madrugada, cantam os queridos artistas Maria Carmen, Emilia Ferreira, Alice d'Oliveira, Manuel Cascais, Augusto Pereira, José de Castro e Vital d'Almeida. Gustamadas pelos magníficos artistas José Nunes e Pais da Silva. Vá ao seleccionado LUSO, onde tem ambiente, arte e ordem. Ali, é que se canta a melhor Canção Nacional.

Entrada 1.50.

A CASA DOS BICOS

será única na Europa?

Publicámos, há dias, um artigo sobre o interesse da Casa dos Bicos, que alguns apontam como digno e merecido lugar para museu da cidade. Aparte qualquer sugestão sobre o seu destino, interessa registar o seu valor arquitectónico. Alguém nos lembra, a propósito, que, se exceptuarmos alguns edifícios em Itália, cujas fachadas são ornadas com «alguns bicos», só em Marselha, como em Lisboa, existia uma casa toda em bicos, «La maison des diamants», que deve datar, também, da mesma época. Esta, que era uma das curiosidades de Marselha, compõe-se — ou compunha-se — de três andares com a fachada intacta. Está, porém, situada no bairro junto do porto, de que a municipalidade de Marselha, recentemente, anunciou que ordenara a demolição. Esta tarefa já operado? Em caso afirmativo, a Casa dos Bicos terá sido poupada? Talvez que, a estas horas, a nossa Casa dos Bicos seja exemplar único em toda a Europa, o que, aliás, seria mais um título a acrescentar aos que justificam e documentam o seu alto interesse artístico e documental.

MAIS UMA ACHÉGA

para a questão dos Paineis

Há já alguns anos publiquei certos passos dum manuscrito da Biblioteca de Evora referentes aos celebres Paineis de Nuno Gonçalves, os quais têm sido aproveitados no debate, e que favoreciam francamente a hipótese José de Figueiredo. Encontrei agora num manuscrito da Torre do Tombo, que adiante transcrevo, oferecendo-o aos especialistas do caso.

«O beneficiado Bento Murganti, na informação que deu sobre o painel de Marvila, não fala da trasladação das reliquias de S. Vicente que se fez do Algarve para Lisboa, mas sim dá a entender que se fez do altar do Sacramento para a capela-mór da mesma Sé de Lisboa no reinado de el-rei D. João I.

Quem duvidar se a pintura do painel que existe em Marvila com Conegos Regulares é antiga ou feita no presente século veja que ele lhe tira a duvida (sic).

Antonio Mesquita de Figueiredo

Quantos nomes portugueses ilustram o espaço celeste?

Sr. director do «Diário de Lisboa» — Pela leitura, no «Diário de Lisboa», de 23 de abril, da secção «Marco Postal», tive conhecimento de uma entrevista concedida ao jornal que v. superiormente dirige pelo sr. prof. Costa Lobo e publicada em 13 de fevereiro passado. Afirma-se, nessa entrevista, entre outras coisas, que não existe no céu qualquer nome português, além do nome de «Nuvens de Magalhães», dado por Hevelius a um grupo de nebulosas situado nas vizinhanças do polo sul.

Permita-me, sr. director, que eu junte alguns elementos áquela que o sr. eng. Costa Gomes já apresentou, no sentido de provar a existencia, no céu, de mais nomes portugueses.

Assim, na Lua, ha diversas crateras que têm os nomes de Pedro Nunes, de Vasco da Gama e de Magalhães; estes nomes foram ha poucos anos definitivamente consagrados pela União Astronómica Internacional («Named Lunar Formations» — 1935).

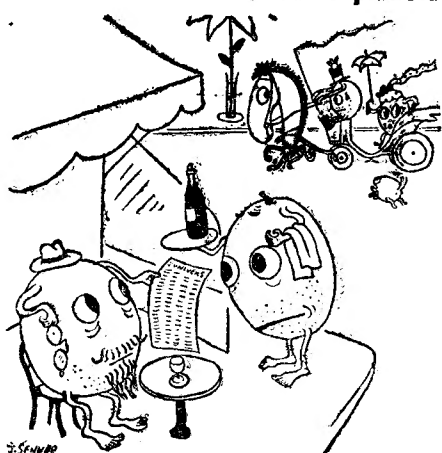
Por outro lado, com o aparecimento, em 1915, de «A Astronomia dos Lusíadas», do saudoso prof. Luciano Pereira da Silva, deixaram de subsistir duvidas acerca da origem portuguesa do nome «Cruzeiro do Sul», dado a uma constelação austral «de que os nossos navegadores se serviam para marcar as horas da noite e para determinar a latitude».

Lembro ainda que Erhard Weigel, professor em Jena no sec. XVII, designa no seu «Caelum eradicum» sete das estrelas da constelação da Virgem pelo nome de «Os sete castelos portugueses».

Finalmente, devo dizer que há muito (desde 1690) que são conhecidas dos meios astronómicos as duas obras postumas de Hevelius: «Prodromus astronomiae» (catalogo de 1.564 estrelas) e «Firmamentum sobiescianum» (atlas de 56 folhas), obras nas quais o celebre astrónomo polaco deu nomes que ainda hoje se usam, a doze novas constelações e onde pela primeira vez aparece o nome de «Nuvens de Magalhães» — em homenagem ao navegador português Fernão de Magalhães. — Antonio Perestrelo Botelho.

A CARICATURA ACTUAL

Noutro planeta



—O Observatorio registou que um habitante da terra engoliu uma costeleta...

—V. Ex.ª não conta com a velocidade dal uz: há três mil anos que ele a digeriu... (de Candide).

A-FINAL, O CHÁ

é rico de vitaminas

Parece que os sabios japoneses descobriram que o chá contém abundantemente a vitamina C. O seu uso é, por consequência, recomendadé aos aviadores, cuja sensação de fadiga nas grandes altitudes consideravelmente diminuida pela ingestão da vitamina C. Isto permite que os aviadores resistam particularmente aos efeitos do fenomeno da rarefacção atmosferica. Segundo os mesmos sabios, o chá contém ainda vitaminas B-2 e Beta.

O chá não é só tónico para a cortesia; também robustece a resistencia...

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Santa Joana, virgem, princesa de Portugal.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora da Penha de França, para a paróquia de Nossa Senhora dos Martíres; ás 11 e 30, missa solenne, ladainha e procissão, em ambos os templos.

ESTAS DUAS
PASTILHAS



ALIVIAM A INDIGESTÃO

SOFRE de indigestões? É atormentado pela flatulência, acidez ou uma dor aguda no estomago? Duas Pastilhas Rennie, dissolvidas lentamente na boca, dar-lhe-ão rápidos alívios. Não se fazem esperar os resultados deste tratamento. Verifique como a dor desaparece a medida que chupa as pastilhas. O excesso de ácido é completamente neutralizado e volta o bem estar com rapidez.

O excesso de ácido, é geralmente, a causa das indigestões. A melhor forma de neutralizar a acidez é tomar duas Pastilhas Rennie. Estas pastilhas actuam de três formas. Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são um preparado inglês muito recomendado. Todas as farmácias as vendem. Pacote pequeno 7\$00, grande 20\$00.

PASTILHAS

RENNIE

NAOPRECISA ÁGUA

RETIRO DOS MARIALVAS

HOJE, ás 21 horas

NOITE DA MODA

com os distintíssimos artistas:

LUCILIA DO CARMO

Marcia Condessa

Domíngos Silva

Modesto Maia

Manuel dos Santos

e o pequeno fadista

TRISTÃO DA SILVA

(Miúdo do Alto Pina)

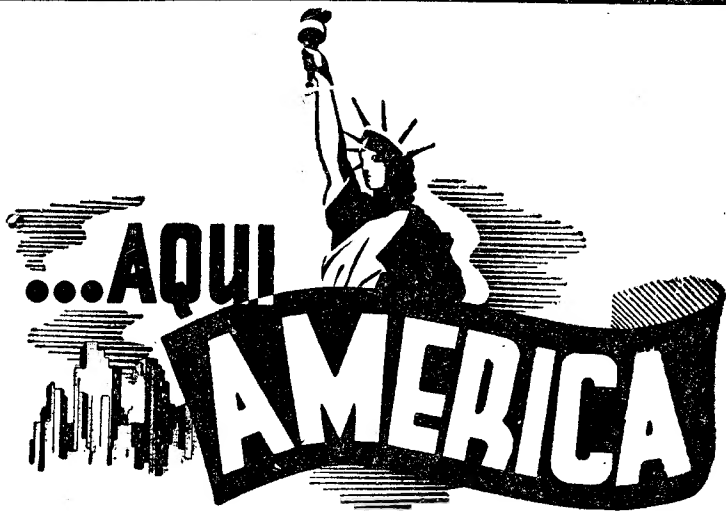
ENTRADA FRANCA

CAFE LATINO

R. Ferreira Borges, 60-68

Tel. 62293

Hoje, até de madrugada, cantam: Margarida Pereira, Natividade Correia, Gabino Ferreira, Manuel Fernandes e Francisco dos Santos. Entrada franca.



Emissões dos ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS
7.15	WEBX	31.1 m. 9650 kc/s
9.45	WRUW	49.6 m. 5040 kc/s
11.45	WBOS	48.8 m. 6140 kc/s
13.45	WBOS	25.3 m. 11870 kc/s
17.45	WBOS	19.7 m. 15210 kc/s
17.45	WGEA	25.3 m. 11847 kc/s
19.45	WGEA	25.3 m. 11847 kc/s
21.45	WGEO	31.5 m. 9530 kc/s
22.45	WGEO	31.5 m. 9530 kc/s
1.15	WDJ	39.7 m. 7565 kc/s

EMISSIONES DIARIAS

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Maio de 1943

Vejam como é este numero da

«EVA»

que se apresenta com uma formidável
capa de luxo

SUMARIO

LITERATURA

No mercado, crônica lisboeta de Isabel Maria—**Panorama**, por Carolina Homem Christo—**A caminho da vida, no patamar da morte**, três dias de Roberto Carlos no Sanatório Sousa Martins—**Alteração na lista**, novela de O. Henry, com desenhos de Carlos Ribeiro—**Passaram por Portugal refugiados de palmo e meio**, por Rogério—**Londres-Lisboa, via aerea**, da correspondente particular da «Eva», Eddy—**Mudam-se os tempos**, uma evocação romantica de Matilde Ras—**Outono**, conto por Palmira Fragata—**A moeda hassani**, uma novela de Maria Antonia com um desenho de Manuel Lima—**Res-saca**, um livro novo e um novo livro de Aurora Jardim

VARIEDADES

E' supersticioso?, um inquerito de Anibal Nazaré—**«Eva»-cinema**, por Sunlight 7—**O cartaz que faz casar!**—**A primeira entrevista de Maria Teresa de Noronha**, por Mericia de Lemos—**Volta ao mundo em 10 minutos**—**Perdeu-se uma vedeta portuguesa**—**A vida aventureira de Joan Blondell**, contada por Douglas K. Drew—**Intervalo**, pequeno magazine mensal dirigido por Rui Gomes. **Aurora Jardim comenta**, crônica do Porto—**A Canção da Cidade**—**Os resultados do concurso das capas da «Eva»**—**Sport**, por Domingos Lanza Moreira—**Página do Expedicionário**—**Recreio cultural**—**Aqui fala-se de beleza**

MODAS E TRABALHOS

Moda de verão—**Made in U. S. A.**, moda fotografica—**Atenção**, a nova linha dos ombros e das saias—**No verão**, todas são bonitas—**Veja e escolha**, «croquis» exclusivo para a «Eva», de Janine—**Ponto de cruz**—**Bordado a «crochet»**—**Bolos para o chá**—**Bordai as vossas cortinas**
PREÇO 5 ESCUDOS

Noticias diversas

CONFERENCIAS—Amanhã, às 18 e 30, o sr. dr. Ernest Reynolds fará, no Instituto Britânico em Portugal, uma conferencia subordinada ao tema «England», da série «The Countries and peoples of the British Isles».

—A sr.ª D. Maria de Cabedo realizará amanhã, pelas 19 horas, no Instituto de Cultura Italiana, uma conferencia sobre «O amor através da poesia de Ada Negri».

—O sr. dr. Perry Vidal fará, hoje, às 22 horas, uma conferencia na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», subordinada ao tema «Casas onde viveram lisboetas ilustres».

—Depois de amanhã, às 21 e 30, o sr. dr. Agostinho da Silva fará, no Sport Algués e Dafundo, uma conferencia sobre a «Formação da China moderna».

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO—Um agente da P. I. C., está a proceder a investigações sobre a sonegação dum espolio no montante de 700 contos.

QUATRO PNEUS EM CIMA DUM TELHADO—Foram encontrados sobre o telhado dum prédio, na calçada de Carriche, quatro pneus, que haviam sido furtados dum estabelecimento da mesma calçada, 89.

SOCIEDADES DE RECREIO—Em virtude de, no domingo 30 do corrente, se realizarem diversas cerimoniaes oficiais, comemorativas da Revolução Nacional de 28 de maio, a direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio transferiu para o domingo seguinte, 6 de junho, a sessão solene comemorativa do seu XIX aniversário.

300 CONTOS

para os rapazes das ruas

COIMBRA, 11.—O padre Americo, que fundou em Coimbra uma admirável instituição para os garotos da rua, vai criar outra semelhante, denominada «Aldeia dos Rapazes», em Paços de Sousa, cerca do Porto. Foram-lhe oficialmente cedidos uma grande quinta e um edificio para esse efeito. O mais interessante é o que succedeu ao bondoso sacerdote, e que ele conta nos seguintes termos: «Um senhor a quem contei a minha vida deu-me trezentos contos de uma assentada, condoido, e mandou-me calar o nome».

Ao que parece, trata-se dum benemerito do Porto.

DE LUTO

Agostinho Valente e Melo

VEISEU, 10.—Realizou-se nesta cidade o funeral do antigo subinspector das Alfandegas, sr. Agostinho Coelho de Sousa Valente e Melo. Natural de Souto de Lafões, era filho do sr. dr. Agostinho de Sousa Valente Ferreira da Mota e Cunha e da sr.ª D. Maria da Piedade de Melo Caceres Bandeira Coelho, casado com a sr.ª D. Guiomar Guedes Osorio de Gouveia Loureiro Vasconcelos e Castro, irmão do falecido almirante João V. Sousa Bandeira e aposentado com as mais distintas familias de toda a Beira. A toda a familia enlutada e, nomeadamente a seu cunhado e nosso amigo, sr. desembargador Campos de Melo, os nossos sentidos pesames.

SUFRAGIOS

Agostinho Ferreira

Sufragando a alma de Agostinho Ferreira, manda a sua viúva, sr.ª D. Maria da Piedade Cristino Ferreira, rezar missa, amanhã, na igreja de S. Pedro, em Alcantara, às 10 horas.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na testa de ponte do Kuban, o inimigo atacou, ontem, apenas em alguns pontos, e com forças pouco importantes.

Todas as investidas foram quebradas.

Nos combates defensivos, travados na testa de ponte do Kuban, de 9 de abril a 10 de maio, as tropas do Exército destruíram, capturaram ou imobilizaram, só á sua parte, nada menos de 159 carros soviéticos.

No mar de Barents, foi afundado um navio de carga de 3.000 toneladas, pelos aviões.

A campanha da Tunisia

A sueste de Tunis, o inimigo pôs em acção, numerosas formações de infantaria e de elementos blindados frescos, para o ataque ás posições das tropas alemãs e italianas.

A pesar das maiores privações por eles sofridas e dos combates ininterruptos que sustentam durante semanas inteiras, os soldados de todas as armas, combatendo heroicamente, opuseram, ao assalto sem treguas do inimigo, a mais aspera resistencia.

Os duros combates, pesados de perdas para ambos os adversarios, prosseguem com violencia não diminuida.

No teatro de guerra africano, a 90.ª divisão africana ligeira, comandada pelo tenente-general conde Shoneck, e a 15.ª divisão blindada, comandada pelo major-general Borowietz, distinguiram-se de maneira particular.

Ambas se bateram exemplarmente, desde o principio da campanha de Africa.

Uma divisão da D. C. A. da aviação, do comando do major-general Neuffer, destruiu, com os dois ultimos canhões que lhe restaram, 37 carros inimigos.—(D. N. B.).

«Raid» aereo alemão a Rostov

ESTOCOLMO, 11.—O correspondente em Berlim do «Stockholms-Tidningen» informa que 200 bombardeiros alemães realizaram um concentrado ataque contra Rostov, no Caucaso, onde causaram grandes destruições e incendios.—(U. P.).

Morte dum general alemão

BERLIM, 11.—O general Conde Brockdorff Arlefeld, heroico defensor, durante o inverno de 1941-42, da testa de ponte de Demjansk, ao sul do lago Ilmen, que esteve, durante muitos meses, inteiramente cercado pelo inimigo, acaba de falecer, em resultado de uma grave doença que contraiu na frente.

Por determinação do Fuehrer, o funeral deste herói alemão será feito pelo Estado.—(R. R.).

ACABOU O PERIGO

dos tubarões

WASHINGTON, 11.—O Departamento da Marinha revelou que tecnicos oficiais trabalhando no Departamento das investigações e estudos navais descobriram e desenvolveram com pleno exito, depois de numerosas experiencias, uma substancia que repele peremptoriamente os tubarões dos corpos humanos caídos no mar.

Esta descoberta acaba com a grave ameaça física e mental que pesava sobre os aviadores ou marinheiros que caíssem ao mar, em aguas infestadas pelos tubarões.—(United Press).

Violento bombardeamento de Rangoon

NOVA DELHI, 11.—Fortalezas voadoras norte-americanas levaram a cabo um «raid» devastador contra as instalações japonesas de Rangoon. As areas industriais, as comunicações ferroviarias, os armazens, docas, estaleiros e toda a area do porto foram duramente bombardeados, registando-se vastas destruições e incendios.

Nas aguas do porto foi atingido e ficou em chamas um barco de cerca de 5 mil toneladas e algumas pequenas embarcações foram afundadas.—(United Press).

Bombardeamentos na Birmania

NOVA DELHI, 11.—No domingo, bombardeiros pesados das forças aereas americanas atacaram objectivos ferroviarios e aquartelamentos japoneses em Mayno, Kyaukse e Yane-thin—as ultimas duas cidades ficam ao sul de Mandalay. Os objectivos foram atingidos por muitas bombas. Todos os aviões regressaram ás bases.—(Exchange Telegraph).

A participação americana na guerra

CHICAGO, 11.—(Reuter).—O ministro da Marinha, Knox, declarou que a missão da marinha americana na expedição á Africa do Norte foi um «exitos transcendente», e acrescentou: «Estamos nesta guerra por uma razão fundamental, que é a salvaguarda do nosso país. Concluída ela, deveremos procurar uma aliança com as Nações Unidas, para constituir uma grande força de paz mundial».—(E. T.).

A situação em Sofia

SOFIA, 11.—Informam ainda sobre o assassinio do mecanico Yankief, que o autor se chama Lião Menachem Pappo, judeu, de 19 anos.

Trazia consigo falsos papeis de identidade com o nome de Dontcho Borissov Medarov.—(D. N. B.).



O seu encanto seduz

MIMO

As suas qualidades convencem.

FÁBRICA MIMO • GRAEF & CIE • LA CHAUX-DE-FONDS • SUÍÇA



A VOZ DE LONDRES

BBC

Fala e o mundo acredita

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

HORAS DE LISBOA	COMPRIMENTOS DE ONDA
08,45 — Noticiário	49,10 m. 6,11 mc/s 41,96 m. 7,15 mc/s 41,49 m. 7,23 mc/s
14,15 — Voz da América	24,92 m. 12,04 mc/s 19,76 m. 15,18 mc/s 13,86 m. 21,64 mc/s
23,15 — Noticiário	42,13 m. 7,13 mc/s 41,32 m. 7,26 mc/s 31,75 m. 9,45 mc/s
23,30 — Voz de Londres	261,10 m. 1,149 mc/s 1.500 m. 200 kc/s

CIDADE DE MARMORE ...

O forte e o fraco

Qual será a significação do fenómeno? Isso fica para depois. Faça-se, primeiro, a sua observação. Mas essa está feita, está à vista de todos, muitos a terão feito—talvez sem dar por isso, sem mais nada... Mas é evidente e indelével: ao passo que as raparigas tomam ar desembaraçado, desempenado, alegre, franco e saudável, dir-se-ia que os rapazes se deixam apressar de embaraço, se mostram apagados, tímidos e amarelentos. E isto não quer dizer que se refira nas raparigas a desenvoltura pretensiosa, de atitudes rebuscadas. Pelo contrário, o evidente é a naturalidade, o á-vontade, a singeleza de atitudes e de compostura delas todas—desde as rapariguinhas de colégio, de tranças loiras e rostos corados. Crescem e ficam iguais, irradiando um perfume de saúde que surpreende e encanta. C exercício físico atraí-as. Será em demasia? A tendência é preciosa, porque gera uma leveza de movimentos que tem de se ter como complementar da graça feminina, sem a adulteração masculinizada dos desportos violentos. Mas isto teria o carácter de entrar na própria apreciação de um problema—e apenas se pensa aqui na sua simples enunciação. E a enunciação está feita—e patente, por essas ruas fora. Mais singular ainda é que esse desnível não se verifique apenas na apresentação exterior, nos gestos, na indumentária—mas se revele perfeitamente constitucional, de estrutura. O que parece significar que, dentro em pouco, o chamado «sexo fraco» será realmente... o mais forte. Voltaremos, sem dar por isso, para o regime do matriarcado? Numa época da história em que tudo parece estar destinado a revisão, já não há lugar para surpresas...—J.

REGRESSOU A LISBOA
um tripulante português de um navio norueguês torpedeado

Procedente de Filadélfia, chegou a Lisboa o vapor português «S. Miguel», com 9 passageiros, entre os quais o marítimo Cândido Xavier Ferreira, 61 anos, natural de Évora, tripulante do navio norueguês «Ingla», afundado no dia 24 de fevereiro, deste ano, nos mares da Terra Nova.

A assembleia geral

Realizou-se hoje a assembleia geral ordinária da Associação Industrial Portuguesa, presidida pelo sr. dr. Luiz Brito Guimarães, secretário pelos srs. Tomás Olavo e Augusto Luiz de Sousa, para discussão e apreciação do relatório da direcção.

Depois de ter sido dispensada a leitura do relatório, falou o presidente e a direcção, sr. dr. Cortes Pinto, que fez um circunstanciado relato da vida da associação, a qual continua a manter as mais amistosas relações com todos os organismos dela dependentes. Alguns associados elogiaram a obra da direcção, sendo por fim aprovados votos de louvor aos corpos directivos e do conselho fiscal.

PARTIU PARA ESPANHA
o director geral de arquitectura

Seguiu hoje, de avião, para o seu país, o sr. D. Pedro Muguruza, director geral de arquitectura em Espanha. Acompanhado de vários arquitectos e de funcionários do S. P. N. o ilustre visitante deu esta manhã um largo passeio na cidade, admirando as numerosas obras de reconstrução nacional, que lhe mereceram os mais rasgados elogios.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Continuação de chuviscos e nevoeiros, sobretudo no litoral. Vento WSW moderado no interior e fresco sobre a costa. Subida de temperatura.

SUL—Alguns nevoeiros matinais sobre a costa ocidental. Vento dos quadrantes de W, fraco. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até às 16 horas de hoje: Máxima, 20°5; mínima, 13°7. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 17°8; mínima, 12°5.

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

NO PALACIO DE S. BENTO

O discurso proferido pelo sr. dr. Oliveira Salazar

durante a visita da oficialidade do Exército

(Continuação da 1.ª página)

serviço no gabinete do Ministerio da Guerra.

Por fim, entraram no gabinete os oficiais do Governo Militar de Lisboa e os comandantes das diversas unidades.

O sr. general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, pronunciou as seguintes palavras:

—É motivo de satisfação para todos os oficiais do G. M. L., por mim e por todos os comandantes de unidades, chefes de serviços e de estabelecimentos aqui representados, realizar-se no dia de hoje a homenagem que as eloquentes e patrióticas palavras por V. Ex.ª pronunciadas em 27 de abril nos incitaram a prestar-lhe, pois nos permite assim, na pessoa de V. Ex.ª saudar também o ministro, ilustre e clarividente, que há sete anos tomou a seu cargo a defesa nacional e iniciou e vem realizando a grande obra do renascimento do Exército.

Sabemos bem que do seu espírito, avesso a exibicionismos e à colheita de aplausos se não encontraria justificada a nossa vinda aqui se se tratasse apenas de mais aplausos a juntar a tantos outros que deve ter recebido. Também os não cultivamos e, só para isso não me atrevera a vir interromper o seu constante labor.

Porém, porque fazemos parte do Exército que, em 28 de Maio de 25 lançou a Revolução Nacional e desde então não tem deixado de apoiar a sua execução, talvez mais do que quaisquer outros prestamos atenção à sugestiva síntese tão clara e tão verdadeira, dos princípios e da obra já realizada.

Ela foi por nós todos devidamente apreciada

e queremos afirmá-lo aqui, «compreendidas».

Compreendemos que muito se fez já, graças à sua inteligência, ao seu saber, à sua energia e «tenacidade», que têm permitido vencer tantos atritos, e tantos e tão grandes obstáculos, que têm o seu ponto culminante na guerra, dificultando grandemente a marcha da revolução que, em outras circunstâncias, nos haveria já conduzido a um Portugal maior e melhor.

Compreendemos que as dificuldades crescentes aumentarão ainda à medida que a guerra se prolongue.

Compreendemos a absoluta necessidade de uma forte coesão que, fortalecendo a Unidade Nacional, constitua, como V. Ex.ª disse, a nossa armadura moral e um dos maiores factores da nossa defesa. Para ela tem o Exército contribuído pelo seu trabalho, silencioso mas contínuo, de preparação, pela serenidade que tem mantido perante a exacerbação das paixões e as próprias dificuldades materiais do momento presente; contribuindo ainda pela sua isenção, patriotismo e firmeza para que não aumente a desordem nos espíritos, decidido como está a combater energeticamente toda a espécie de desordem nas ruas.

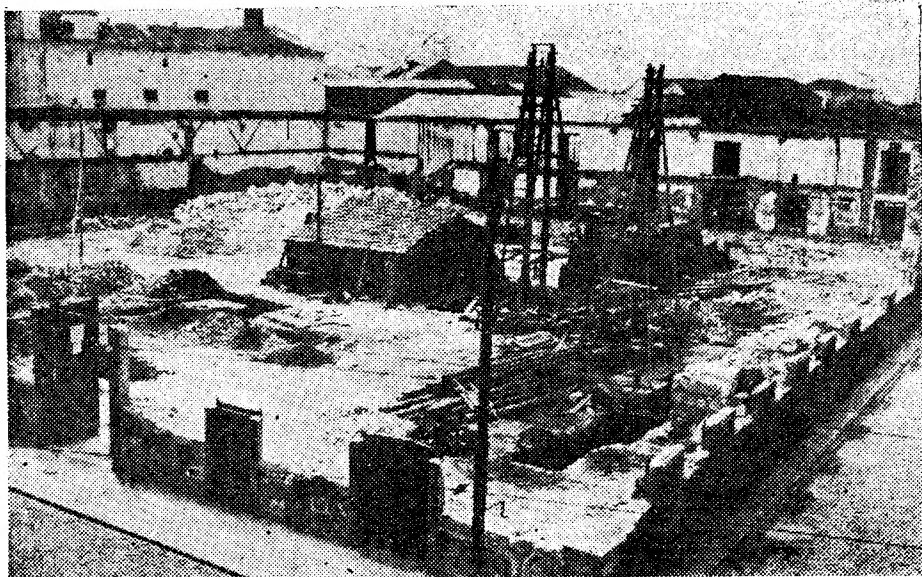
Esta nossa firme e clara atitude, esta nossa dedicação exclusiva ao Bem da Nação que, orgulhosamente o dizemos, nos caracteriza, bem como a V. Ex.ª, não só nos aproxima como tem ajudado a estabelecer, entre nós e V. Ex.ª, o espírito de compreensão que vimos aqui afirmar.

Pode V. Ex.ª contar com ele, com a nossa fé, com a nossa confiança em todas as circunstâncias, porque saberemos servir sempre a causa sagrada da Patria, combatendo os seus inimigos externos e internos.

Palavras do dr. Oliveira Salazar

O sr. dr. Oliveira Salazar agradeceu

Desapareceu o velho Instituto Superior Tecnico



O velho edificio do Instituto Superior Tecnico, ali ao Conde Barão, já foi demolido. Adquiriu o imóvel para a utilização de terreno a Casa Vaultier, que o comprou por cerca de 700 contos. Aquela empresa encarregou o architecto Touzet de construir ali um vasto edificio, que vai da rua Vasco da Gama à da Industria, para ali instalar varios armazens e oficinas. O imóvel não será muito alto, em virtude da Camara, o não permitir, mas abrangerá uma vasta area. Já estão feitas as fundações, que foram muito difíceis, em virtude de se ter encontrado agua no subsolo. O sistema da estacaria, na qual assentam os predios pombalinos da Baixa, foi substituído por colunas de cimento

FORD (V 8-85)

Compra-se em bom estado de mecânica e bem calçado. Prefere-se dos ultimos modelos. Resposta COM PREÇOS e mais indicações à Administração deste jornal a AUTOS.



HOJE — TERÇA-FEIRA, 11
Estreia da bailarina

MARUJA FONTAL

Nelly del Plata — Erasto — Marie Claire
Conchita Albi — Rosa Chiquilin

ORQUESTRA CRISTAL

ao sr. general Peixoto e Cunha e aos oficiais que, pessoalmente e em representação dos seus camaradas, ali estavam, a sua presença, as suas palavras, o seu aplauso, dizendo que não haveria sinceridade em dizer que estas manifestações de apreço o deixam indifferente.

—E muito menos o poderia afirmar —acrescentou—em face do Exército, solidário pelas origens e pelo constante apoio com a obra da Revolução, e ao qual, nos graves momentos que vivemos, estão particularmente confiadas a honra e dignidade do país e a defesa dos seus maiores interesses.

Afirmou que não houve qualquer mérito em prever que estes momentos chegariam em breve, mas apenas logica de governo, ao presentí-lo, em preparar o material e moralmente o Exército para o encargo que a Provisória determinasse em seus altos designios confiar-lhe, para segurança da maior gloria da Patria.

—Essa tarefa—disse—em seguimento, aliás, de trabalhos anteriores tem-me, certamente, imposto grandes preocupações e um acrescido trabalho de coordenação no seio do Governo. O grande esforço, porém, as continuas vigílias, o maior peso tem recaído sobre o subsecretario de Estado da Guerra, a quem o país e a força armada são devedores duma vida que, sem alardes, se lhes tem sacrificado e duma obra de engrandecimento e regeneração que só se faz uma vez em cada século, e firmemente esperamos perdurará no actual.

Observará que as maiores dificuldades têm provindo da nossa insuficiência industrial e das necessidades de guerra das outras nações—dificuldades materiais, em suma; porque os homens têm manifestado a boa vontade de sempre, inteira compreensão e esse espirito magnifico de sacrificar-se e de servir que é a alma do Exército e mesmo, em momentos cruciais, o segredo da força das nações.

Lembrou o exemplo dos militares que nas ilhas ou no Ultramar portugueses cumprem o seu dever de guardiões da integridade nacional, nos postos avançados, em que amanhã os poderes substituir, não sabendo cada qual nunca a hora ou o lugar dos máximos sacrificios.

—Longe e dispersos—concluiu—eles encontram-se em inteira comunhão connosco, e, no meio de tantas preocupações, é consolador verificar como este pequeno país retempera nas dificuldades a sua alma heroica e sempre tira a maior força da sua unidade. E, com o louvor merecido que essa unidade vos deve, renovo os meus melhores agradecimentos e votos sinceros pelo engrandecimento e gloria do Exército português.

Depois, todos desfilaram ante o sr. dr. Oliveira Salazar, a quem apertaram a mão, dirigindo-se a outra sala, onde apresentaram cumprimentos ao sr. subsecretario de Estado da Guerra, que lhes agradeceu a homenagem.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã: O 17.º aniversário do «Sempre Fixe», «charges», por Francisco Valença; Os ditos da semana, Fado do Benfica, Rebola a bola, O que se pensa enquanto se come, Notas desportivas, Histórias fantásticas, O teatro visto por fora e visto por dentro, Entrevista, De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães, Na ilha dos galegos, O padreiro, O tempo, Esta aconteceu, Diário dum neurasténico, Charadas chaladas, O Porto alegre, Palavras cruzadas, Os ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Paragana, Páramos e Norton.

Adão

faz camisas por medida
de corte impecavel.

R. AUGUSTA, 238

Abateu

**um andaime
e morreu
um trabalhador**

Ainda há poucos dias registámos um desastre em Queluz, em que ficaram soterrados 3 operários, 2 dos quais morreram, e já hoje temos a lamentar, não muito longe daquele local, outro desastre da construção civil, em que perdeu a vida um servente de pedreiro.

Na Amadora, na avenida Gago Coutinho, ainda em embrião, estão a construir-se alguns prédios. Num deles—de que é construtor e proprietário o sr. Cesar Augusto da Costa, morador na rua do Munchá, C. C. C. n.º 2, na Amadora, e que tem como responsável José Dias Duarte Borges, residente no Casal dos Salgados—deu-se hoje, cerca das 12 e 30, pouco antes do descanso do almoço, o desabamento dum andaime que poderia ter causado mais vítimas, e de que resultou a morte do servente de pedreiro Augusto Sequeira Ruiivo, de 26 anos, solteiro, morador na rua Oscar Monteiro Torres, 46, na Venda Nova.

O infeliz conduzia às costas uma pedra com cerca de cinquenta quilos e, depois de ter subido a prancha do andaime até a altura de 5 metros, ao colocá-la sobre a parede em construção, deixou-a escapar das mãos dos pedreiros. A pedra, ao cair, foi bater com violência no andaime, derrubando o travessão e partindo-o.

Os dois pedreiros agarraram-se, como puderam, à parede, e o servente, a pedra e o andaime caíram. O pobre homem teve morte instantânea.

Os 15 trabalhadores que se encontravam na obra correram em seu auxílio, mas já nada puderam fazer.

O corpo foi removido para a casa mortuária do cemitério, onde aguardará a autópsia.

Um avião aliado

**afundou um submarino alemão
nas águas das Índias Ocidentais**

WASHINGTON, 11.—O Departamento da Marinha anunciou que em março último, nas águas das Índias Ocidentais, um submarino alemão, quando se encontrava à superfície, foi partido em dois por uma bomba lançada de bordo de um avião «Catalina», pilotado pelo tenente John Dryden, que seguidamente mandou lançar de bordo do avião lançadeiras e alimentos a onze naufragos sobreviventes. Em consequência do estado mar, foram, porém, vistos afogar-se seis naufragos, antes do avião regressar à base. —(United Press).

Barcos japoneses torpedeados

MELBOURNE, 11.—Um submarino holandês, operando nas águas do Extremo Oriente, torpedeou e afundou um barco japonês de abastecimento, de 8.000 toneladas, que se dirigia para o Japão com um carregamento de matérias primas.

O mesmo submersível torpedeou e avariou seriamente um barco de guerra nipónico. —(U. P.).

Os japoneses abateram

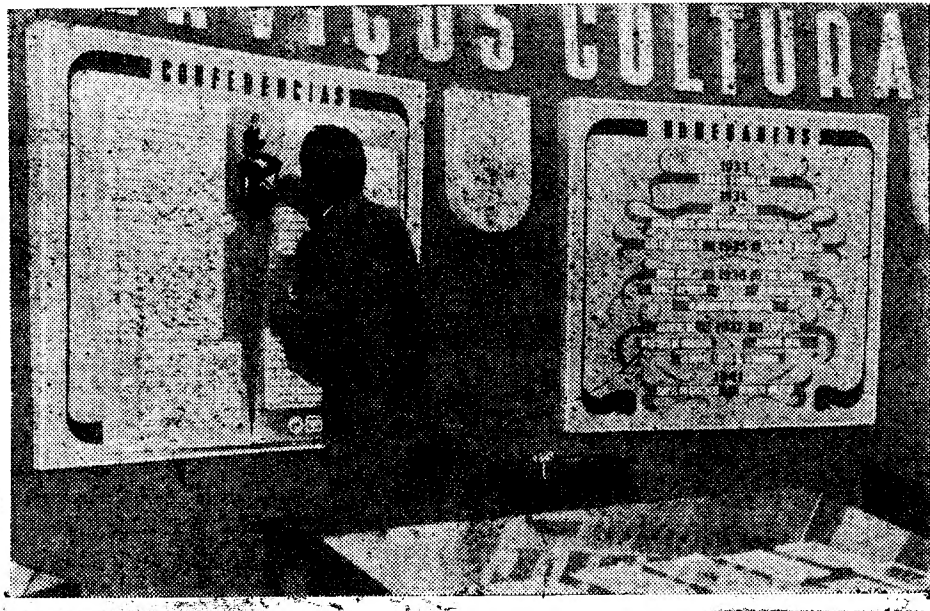
**600 aviões
desde o mês de janeiro**

TOQUIO, 11.—Numa alocução radio-difundida, dirigida ao povo japonês, o tenente-coronel Atsuo Uchida, do Quartel General da Aviação, comunicou que nos 4 primeiros meses do ano corrente a aviação do exército japonês abateu 600 aviões inimigos na zona de guerra do Pacífico.

Uchida declarou que estes resultados obtidos no enorme teatro de operações que vai das Aleutas, ao norte, até à Nova Guiné e às ilhas de Salomão, ao sul, definem perfeitamente a propaganda americana que pretende que os aviões e os pilotos americanos são superiores aos japoneses. —(D. N. B.).

O chefe do governo turco

almoçou com o embaixador inglês
ANKARA, 11.—Saradjoglu, primeiro ministro da Turquia, almoçou ontem, em público, com o embaixador britânico sir Hugh Knatchbull Hugessen. —(Exchange Telegraph).



Os últimos retoques antes da inauguração

A ACCÇÃO DO MUNICIPIO

Uma exposição comemorativa

de «10 anos de serviços culturais»

abriu hoje nas Galveias

O sr. presidente do Município inaugurou hoje, no Palácio Galveias, uma exposição, assás curiosa, na qual se documenta a obra desenvolvida em dez anos pelos serviços culturais da Câmara. A criação desse novo pelouro deve-se ao sr. Pastor de Macedo. A iniciativa logo ganhou vulto. No triplice plano estético, cultural e artístico, os serviços culturais têm prestado à cidade altos benefícios. Iniciou o amor à velha Lisboa, divulgou o gosto da leitura, acatou obras do património comum que

andavam dispersas ou mal resguardadas, tendo além disso editado dezenas de livros, promovido inúmeras conferências, e realizado festas, exposições e homenagens de alto interesse cívico e nacional. A exposição abrange duas salas, e foi instalada e decorada com gosto pelo artista José Rocha. Em gráficos eloquentes, livros, mapas, registos, fotografias, os Serviços Culturais fazem o balanço da sua tarefa que é, de facto, tão profunda como útil e valiosa.

O couraçado «Richelieu»

entrará em serviço dentro dum mês

WASHINGTON, 11.—Frank Knox, secretário para a Marinha, anunciou que o couraçado francês «Richelieu», de 35.000 toneladas, completamente reparado e modernizado, estará pronto para entrar em acção, ao lado das forças navais aliadas, dentro de quatro ou cinco semanas. Acrescentou que o «Richelieu» será tripulado exclusivamente por franceses.

Knox disse ainda que outras poderosas unidades da Marinha de Guerra francesa, que estão a ser activamente reparadas nos estaleiros norte-americanos, poderão também entrar em acção dentro de algumas semanas. —(United Press).

A GUERRA NA CHINA.

Tentativa japonesa malograda

CHUNG-KING, 11.—Segundo o comunicado chinês publicado ontem, malograda-se nova tentativa japonesa para alcançar um ponto de apoio na margem esquerda do lago Tung-Ting, no norte do Hunan. No sábado, uma unidade conseguiu desembarcar, mas no domingo foi repulsa. Entretanto, os chineses reconquistaram três cidades perto de Lung-Ling, no Yunnan. —(Exchange Telegraph).

Um relatório entregue a Roosevelt

WASHINGTON, 11.—O dr. Soong, ministro dos Estrangeiros da China, deu ontem um relatório pormenorizado ao presidente Roosevelt, sobre a situação militar na China. O dr. Soong partirá brevemente para Londres, visto o governo chinês desejar que ele se mantenha em contacto íntimo com o governo britânico. —(E. T.).

Aviões japoneses destruídos

CHUNG-KING, 11.—Anuncia-se, oficialmente, que durante os ataques da aviação norte-americana contra os aeródromos japoneses, situados nas proximidades de Cantão, foram destruídos 62 aparelhos nipónicos, sendo 42 aeroplanos no solo e 16 em combates aéreos, quando tentavam interceptar a acção dos aviadores norte-americanos. —(U. P.).

Continua o salvamento

da frota francesa de Toulon

ZURICH, 11.—O correspondente em Toulon do jornal italiano «Messaggero» informa que a maior parte dos barcos de guerra franceses afundados naquela base naval foi posta já a flutuar e que os técnicos italianos prosseguem activamente nos seus trabalhos para pôr a flutuar o resto das unidades de guerra francesas ali afundadas.

O correspondente em Toulon daquele jornal italiano diz: «Embora nada possa dizer quanto ao numero de barcos de guerra que foram postos a flutuar, posso dizer que os técnicos italianos extrairam já do fundo da baía de Toulon uma tonelagem considerável de unidades de guerra. Dois barcos de guerra, de 7.000 toneladas, cada um, que não sofreram grandes estragos, serão reparados dentro de muito pouco tempo». —(U. P.).

Violenta tempestade

no Canal da Mancha

LONDRES, 11.—(Do técnico da Exchange Telegraph na costa do Canal). —A mais violenta tempestade de que há memória há quarenta anos, que já dura há três dias, atingiu ontem um novo grau de violência no estreito de Dover, com um vento soprando a velocidade de mais de 100 quilómetros por hora. Enormes ondas rebentavam nos molhes, paredões e estradas marginais. Foram causados consideráveis estragos, especialmente em árvores. Choveu todo o dia violentamente. —(E. T.).

Foi agredido com cinco tiros

o fiscal das fabricas da C. U. F.

Hoje, deu-se uma cena de tiros, próximo da fabrica União Fabril, no Barreiro. O chefe dos fiscais, sr. Tiago de Sousa, foi atingido com cinco tiros pelo ex-operário Alvaro Capela, o qual foi preso pela G. N. R. O ferido foi transportado numa ambulância para o hospital de S. José e internado na sala de observações. O facto causou a maior impressão entre o pessoal da referida fabrica, onde o ferido gozava de muitas simpatias. O agressor já há muito andava de rixa com o ferido, mas nada fazia prever o desfecho sangrento que hoje teve.

200 contos

**de multa
por especular
com azeite**

O sr. tenente Favita, adjunto dos Serviços de Fiscalização Contra Assambramento e Especulação, enviou ontem ao T. M. E. o comerciante Manuel Lourenço Grassinho, que adquiriu no Fúndão 8.147 litros de azeite destinado a varias firmas, tendo-o vendido na estação de Benfca a outras firmas por preço superior ao da tabela, caso a que nos referimos ha dias. Depositou no referido tribunal, como fiança e multa provável, a quantia de 200 contos.

As minas de Obidos estão atingindo o maximo de produção

A Junta de Carvões informou os seus agremiados de que, até ordem em contrario, não podia ceder os vagões pedidos em março ultimo, para a linha do Oeste, visto o trafego estar a ser utilizado para as minas de Obidos, que estão atingindo o maximo de produção.

Parece-nos que o caso poderia ser resolvido se a via unica desta linha pudesse ser ampliada com via dupla.

Escassez de batata

A Junta Nacional da Fruta autorizou os comerciantes a comprar livremente batata junto dos produtores, entregando á Junta 50 por cento das quantidades adquiridas ao preço de 1555. No entanto, pouca batata tem aparecido á venda nos estabelecimentos, pois muitos comerciantes alegam que não podem fornecer a batata, por tal preço, á Junta. A batata que o publico está comprando em um ou outro estabelecimento é por preço superior a 1575, pois, de contrario, ninguém consegue ver-lhe a côr. A maioria dos estabelecimentos que, por esta epoca, tinham sempre á vista este precioso tuberculo, actualmente não o têm, nem se sabe quando virão a tê-lo.

Tribunal de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram ontem julgados e condenados Castanheira & Santos, Lda, de Lisboa, em 1.000\$00; Sociedade Industrial Aliança, em 5.000\$00 de multa e 200\$00 de imposto de justiça; José Carlos Antunes, de Lisboa, em 2.000\$00, e Alves & Alves Ferreira, 250\$00. Foram absolvidos Virgolino Leite Oliveira e Joaquim Castro Viçoso.

Abastecimento de peixe

Mercado de Santos, peixe grosso de Cabo Branco: 96.860 quilos. Mercado da Ribeira, peixe grosso da costa: 20.224. Mercado de Calhais peixe grosso de Cabo Branco: 1.230. Mercado de Cascais, peixe grosso de Lisboa: 1.800, e do Porto, peixe grosso de Lisboa: 6.000.

Distribuição de arroz

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião)—A Casa do Povo de Santa Marinha do Zezere distribuiu pelos seus socios uma quantidade de arroz, o que suscitou vivos louvores, numa ocasião em que aquele genero escasseia grandemente.

SESSÃO S. A

na Camara dos Comuns

LONDRES, 11 (Reuter).—Depois do periodo das interpelações, a Camara dos Comuns reuniu-se em sessão secreta, a fim de ouvir declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros, que disse que «tais declarações não deviam chegar ao conhecimento do publico». —(Exchange Telegraph).

A mulher como chefe

duma empresa alemã no leste

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma pagina intitulada «Uma mulher como chefe de uma empresa alemã, no leste» e ilustrada com duas interessantes fotografias.

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º, telef. 2 1276.

Adão
tem camisas para todos os
preços.
R. AUGUSTA, 238

Fabricas dinamarquesas

prejudicadas por um incendio

ESTOCOLMO, 11.—A produção de umas 50 fabricas dinamarquesas de motores foi prejudicada por um incendio que deflagrou ontem na officina de maquinas Sund e na fundição de Frederik Sund, que destruiu modelos e formas pertencentes a estas fabricas, onde, está claro, se trabalhava para os alemães. O incendio deflagrou em três lugares diferentes, simultaneamente.—(E. T.).

A «Semana da Tuberculose»

começa no dia 31

Realizou-se, ontem, na sede da A. N. T., com grande concorrência, a reunião de senhoras, preparatoria da tradicional «Venda do emblema», a favor da assistência aos tuberculosos. O peditório faz-se no dia 2 de junho, decorrendo a Semana da Tuberculose entre os dias 31 do corrente e 6 de junho.

A PEREGRINAÇÃO A FATIMA

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações autorizou os automoveis ligeiros de aluguer, a gasogenio, a circular livremente com destino a Fátima até ao proximo dia 15.

PUBLICAÇÕES

«Revista da Imprensa Portuguesa»

Saiu o 1.º numero da «Revista da Imprensa Portuguesa», interessante publicação com 112 paginas dum alto interesse para o commercio e entidades officiais e desportivas, e até para particulares, pois traz transcrições de 19 jornais diários, além de varias revistas literarias, scientificas e profissionais. Através dos seus indices: sistematico, onomastico, geografico e bibliografico, encontra-se sempre a data desejada, o nome requerido, a noticia meio esquecida, e a duma grande utilidade para todas as pessoas. Esta revista constituirá, no final de cada ano, o anuario geral da nação. E' director a revista o sr. J. Serpa Quaresma.

«A caça no Imperio português»

Está em distribuição o 1.º fasciculo da luxuosa obra editada pelo jornal «O Primeiro de Janeiro», «A caça no Imperio Português», da autoria de Henrique Galvão, Freitas Cruz e Antonio Montês. Portugal é um dos raros países da Europa que não possui na sua biblioteca uma obra completa sobre a riqueza e as possibilidades cinegeticas dos seus territorios.

O povo português tem de há muito tempo a paixão da caça, que entre nós é o mais antigo desporto, representando ao mesmo tempo um factor economico altamente importante.

O 1.º fasciculo da luxuosa obra, cuja apresentação grafica é da Neogravura, Lda., compõe-se de trinta e duas paginas profusamente ilustradas e de três «hors-textes» riquissimos um dos quais é a reprodução do celebre desenho de Durer intitulado «Santo Hubertus—Patrono dos Caçadores».

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Estão em distribuição o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao mês de maio. Estes «Guias» de facil consulta, são de grande utilidade, pela sua exactidão para escolha e combinação de itinerarios.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com o sr. Emilio Dinis da Silva (Estabelecido em Niza) 36.º Complemento á Tarifa de Camionagem Em vigor desde 25 de Abril de 1943

Transporte de mercadorias, em veiculos de tracção animal, entre a estação de Vale do Pêso e o Despacho Central de Niza

Preços de camionagem

Por fracção indivisivel de 10 quilogramas: Da estação de Vale do Pêso a Niza-Central, ou vice-versa (17 kms.), \$40. Mínimo de cobrança por expedição, 1580.

Observação: Não se aceitam remessas de vagão completo nem volumes de pêso indivisivel superior a 500 quilogramas, nem de dimensões superiores a 4 metros de comprimento ou 2 metros de altura ou 1 metro de largura.

O presente Complemento anula e substitue o de igual numero, datado de 27 de janeiro de 1941, bem como o seu 1.º Aditamento, datado de 27 de abril de 1942.

Lisboa, 19 de Abril de 1943.

Director Geral da Companhia, A. de Lima Henriques

Camionagem Ribatejana

Carreiras diárias entre: LISBOA-SANTAREM-CHAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUÇE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTACAO; SANTAREM-ALPIARCA; SANTAREM-ESTACAO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)

R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69

Lisboa (Delegação) «GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273

TEL. 2 1363



PETROLEO PIVER

O PETROLEO PIVER, produto excepcional para a limpeza diária do couro cabeludo, cuja acção benéfica se faz sentir no crescimento e vigor do cabelo, tornando-o com uma bela e saudável aparência, evitando a sua queda, pelo seu poder bactericida, que elimina os agentes patogenicos que a originam. O Petróleo PIVER é um específico capilar de:

L. T. PIVER

Instituto de Beleza Semêdo, L. da

Esta firma traz ao conhecimento do comercio e do publico em geral os seguintes factos:

1.º—No principio do corrente anno adquiriu o estabelecimento, direito ao nome e utensilios do Instituto.

2.º—Era e é condição do contrato que o anterior proprietario não exerceria a sua industria nem se estabeleceria, por si ou interposta pessoa, com o mesmo ramo de actividade durante 3 anos.

3.º—Passados alguns meses verificou a signataria que o anterior proprietario,—o qual por mera condescendencia havia ficado ao seu serviço,—ajudado por parte do antigo pessoal, planeava desviar a clientela para uma nova casa que ele ia abrir em sociedade com os seus antigos empregados, em flagrante transgressão do convencionado.

4.º—Em face desta attitude desleal e indisciplinada, resolveu a signataria despedir o pessoal culpado e intentar nos meios competentes e adequados procedimento.

5.º—A Ex.ª clientela nada perde com a mudança do pessoal, visto que entre os empregados admitidos, em substituição do despedido, se encontram os conhecidos artistas:

MARTINS (O cabeleireiro da actualidade)

DAMAS SANTOS (Cabeleireiro visagista)

MARIA JOSE' (Eximia tintureira)

Instituto de Beleza Semêdo, L. da

Avenida da Liberdade 140, r/c.
(Junto ao Teatro Avenida)

A biblioteca de Lima

foi destruida pelo fogo

BUENOS AIRES, 11.—A Biblioteca Nacional da capital do Peru, Lima, um dos mais antigos e mais importantes institutos culturais da America do Sul, foi destruida por um incendio. 70.000 volumes, num valor de 5 milhões de «sois» arderam. O incendio propagou-se a varios edificios vizinhos, entre outros a igreja de S. Pedro, que ficou danificada. Só depois dum combate de muitas horas foi possível circunscrever o incendio.—(D. N. B.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	—	1.047\$00	1.050\$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.045\$00	1.045\$00	1.046\$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.019\$00	1.019\$00	1.021\$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.013\$00	1.012\$00	1.013\$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.132\$00	1.130\$00	1.132\$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.013\$00	1.013\$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» 2 1/2 T. 10.....	—	970\$00	980\$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.990\$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.990\$00	—
Externas 3.ª serie.....	—	1.980\$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.980\$00	1.980\$00	1.985\$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	298\$00	—	298\$00
Consolid-Centenários 4%	2.401\$00	2.390\$00	—
Consolidado 3 %, 1942...	1.005\$00	1.004\$00	1.007\$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. sup.	—	—	2.950\$00
Lisboa & Açores port...	915\$00	915\$00	915\$00
Ultramarino cp. T. p...	456\$00	456\$00	457\$00
Portugal port. T. p...	1.720\$00	1.710\$00	1.740\$00
Fidelidade.....	—	50.00\$00	54.00\$00
Mundial — Lib.	1.980\$00	1.970\$00	1.990\$00
Nacional.....	—	1.800\$00	—
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	24\$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	240\$00	240\$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	220\$00	—
Cerveja Estrela.....	—	—	1.040\$00
Cimentos Tejo.....	575\$00	560\$00	580\$00
Cimentos Leiria T. p...	—	700\$00	—
Credito Predial port...	45\$88	45\$88	45\$96
Gas e Electricidade cp.	230\$00	230\$00	231\$00
Alto Alentejo 1.ª, 2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão...	—	1.180\$00	1.200\$00
Industrial Alliana.....	—	445\$00	450\$00
Portugal e Colonias.....	315\$50	315\$50	316\$00
Nacional Navegação T. p.	1.833\$00	1.830\$00	1.835\$00
Colonial de Navegação...	1.630\$00	1.630\$00	1.635\$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	1.175\$00	1.200\$00
Ind. Farmaceutica.....	1.180\$00	1.150\$00	1.200\$00
Portuguesa de Tabacos...	542\$00	542\$00	543\$00
Tabacos de Portugal...	450\$00	598\$00	592\$00
União Electrica Portug.	—	618\$00	616\$00
Casseque.....	1.200\$00	1.200\$00	1.201\$00
Agricola das Neves.....	618\$00	615\$00	621\$00
Agricola Colonial.....	—	—	500\$00
Açúcar de Angola.....	1.485\$00	1.481\$00	1.485\$00
Buzi, 1.ª emissão T. p...	232\$00	230\$00	235\$00
Ilha do Principe.....	586\$00	585\$00	590\$00
C. Roça Vista Alegre...	—	—	—
Zambezia T. 25.....	80\$80	80\$80	80\$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	560\$00
Norte de Portugal 5 %...	—	—	—
C. P. 6 %.....	—	272\$00	280\$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	278\$00	284\$00
F. N. L. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elec. Port. 5 %...	108\$50	108\$00	—

OURO Compra-se.

Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2



NEW-YORK U. S. A.
A maior organização mundial
Os únicos fabricantes dos
RECEPTORES POPULARES
PREÇOS DESDE 875\$00
Vendas a pronto e a prestações
DISTRIBUIDORES
Rua da Conceição, 35-1.º

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

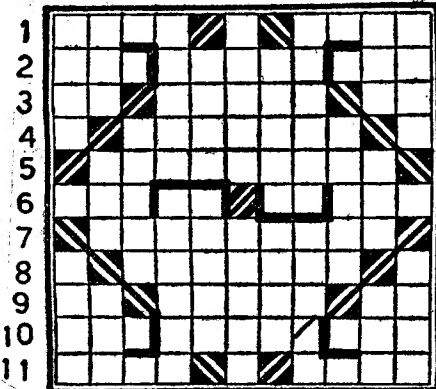
TELEFONE 2 6519

Mea., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.ªs., operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenças das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30 h.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h.
Reijos X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 192

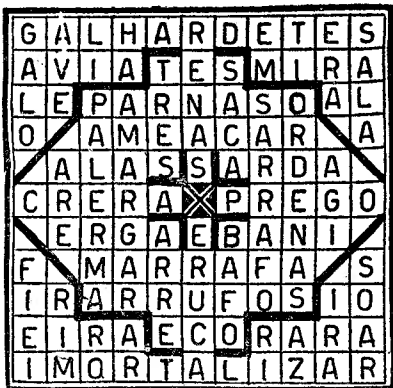
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Tragedia de Shakspeare em que um rei simboliza a fraqueza paternal perante a ingratidão dos filhos. Rima. 2—Fruto da videira. Armazene. Título honorífico. 3—Seguia até. Da Síria (pl.). Letra grega. 4—Adorna. 5—Detestara. Especie de sapo do Amazonas. Campião. Atmosfera. Espaço de 24 horas. 7—Nome duma das últimas e mais queridas rainhas de Portugal. 8—Qualidade de autor. 9—Símbolo químico do irídio. Não vulgares. Pronome reflexo. 10—Atormenta. Aversões. Chegar. 11—Filas. Olmeiro.

VERTICAIS—1—Expiar. Fogueira onde se queimavam cadáveres. 2—Primeira mulher. Decametro quadrado. Lista. 3—Exorbiu. 4—Arranho. Suportas. 5—Atam. Dardos. 6—Ri de leve. Patibulo. 7—Nome de mulher. Jarro (planta). 8—Sobejar. Em isso. 9—Queimava. 10—Maior. Criada grave. Consentimento. 11—Paião. Imperador romano celebre pela sua crueldade e pelos seus desvaios, o qual chegou a mandar incendiar Roma.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 191



NOTÍCIAS DA MURTOSA

O tempo e a agricultura

MURTOSA, 10.—O tempo vai correndo verdadeiramente rápido. Com plenos dias de sol ardente de verão, como os que têm reinado, não tem faltado também uma chuvadinha de vez em quando, que muito vem beneficiar as terras, favorecendo a germinação das sementes que o lavrador lhes vai botando.

A agricultura já se encontra muito adiantada e bom é que assim seja para que depressa a terra nos apresente milho e feijão novo para fazer fatura e suprir as deficiências que se vão sentindo pela falta destes elementos, que tão úteis e necessários são á vida do homem.

A distribuição de generos

Como o arroz, o bacalhau, o açúcar e a massa, vai agora começar a ser distribuído o sabão, aos retalhistas, pelo Gremio dos Retalhistas de Mercaderia do Norte, por intermedio da Comissão Reguladora do Comercio local e pelas Juntas de Repartidores, pelo mesmo regime de condicionamento, pois a sua falta muito se tem feito sentir neste concelho, a-pesar da Comissão Reguladora ter empregado todos os seus esforços para que o abastecimento fôsse feito com regularidade.

—Pela Comissão Reguladora do Comercio está a proceder-se á distribuição do pão de milho pelas familias deste concelho, adquirido pela farinação do vago de milho colonial há pouco chegado. A Comissão Reguladora espera receber brevemente mais um vago, para assim satisfazer as necessidades locais, que são muitas.

Festas religiosas

Começou a novena do mês de Maria nas igrejas matizes das freguesias deste concelho, registando-se sempre grande concorrência de fieis a todos os actos do culto.

A PREÇOS REDUZIDOS

FICANDO COMO NOVO

Consertamos, tingimos e transformamos MALAS E CHAPEUS DE SENHORA
Rua dos Cavaleiros, 90, 1.º

VIDA MUSICAL

Conversando com Walter Giesecking

Quando um artista atinge a perfeição de Giesecking, se procuramos traduzir a nossa emoção em face das suas interpretações, achamos palidos os adjectivos aplicados a outros. Giesecking, quanto mais o ouvimos, tanto mais nos encanta. A sua sensibilidade profunda, a beleza das obras que executa e desenha-a, genialmente, dando-lhe a maxima expressão, Beethoven, Schumann, Liszt, Brahms, Chopin, Debussy, Ravel, etc., surgem em toda a grandeza da sua inspiração, através desse artista! E' um mundo de sonho, um mundo áparte, a que nos sentimos transportados, enquanto as suas mãos extraem do piano sonoridades raras que sabem valorizar este.

O seu arrebatamento na «Appassionata», a sua poesia e concentração em Schumann, a fluidez e elegancia com que nos dá Debussy, a estetica com que desenha Ravel, o romantismo que sente em Chopin e o colorido que sabe realçar em Liszt, constituem quasi um milagre musical que excede a nossa expectativa.



Giesecking

aqueloutro... Sabemos, contudo, que da sua interpretação das obras de Debussy, amigos deste lhe declararam que ele as sentia como o proprio autor.

Giesecking vive, pois, a sensibilidade debussiniana, tão pessoal e tão accentuadamente francesa, com uma compreensão invulgar. Varios artistas por cá têm passado e nenhum como ele fez sobressaír o inteiro encanto das páginas impressionistas dum «Fogo de Artifício», de «Reflexos na agua», etc.

Sondamos a opinião de Giesecking sobre se a escola impressionista de Debussy viria a passar ou teria antes criado raízes duradouras. Respondeu-nos então:

—A obra de Debussy e a de Ravel pelo seu valor não se apagarão. A meu ver, o proprio publico as immortalizou. De resto qualquer compositor de qualquer escola, desde que lhe não falte talento, pode perdurar.

«Impressionismo há-o até nos classicos, num Bach, num Beethoven, e nos românticos. Por exemplo: «A Pastoral» de Beethoven e em Schumann, «O Carnaval» e «As cenas infantis» — que é interessante confrontar com «The children's corner» — também encerram impressionismo. Apenas mais profundos.

—Chamando, como é costume, a Schumann o poeta da musica, acha que é exacto?

—Schumann é um estado de alma sentimental. Se o denominam assim não cometem erro.

—A obra de Debussy parece-lhe que denote que o seu autor sentisse profundamente as Artes Plasticas?

—Ele inventou, sobretudo, sonoridades que se podem realizar no piano moderno. Agitam os nervos. O «contraste» serve-lhe de material de construção.

—E do valor real de Ravel?

—Debussy e Ravel são totalmente diferentes. Calhou, como com Haydn e Mozart, Debussy ter sido conhecido primeiro...

Sobre a melodia nas composições debussinianas diz-nos Giesecking:

—Ela existe. Nós encontramos-a sempre. E toda a melodia quanto mais elevada mais difficilmente fica no ouvido.

Giesecking viveu em França. Mas não estudou aí Debussy, nem aí conheceu a sua obra. Na Alemanha foi que ela se lhe revelou.

Dos compositores actuais alemães, Phitzener merece-lhe especial referencia.

—Para que pendem as produções musicais das gerações novas?

—Para uma grande simplicidade sem qualquer sensualismo. Não que as emoções puras e claras são cada vez mais as preferidas.

—Sobre o nosso publico?

—E' muito compreensivo. E' com prazer que se toca para ele.

Antes de vir a Portugal Giesecking passou por Paris. E ouvimos falar do exito que aí obteve.

Refere-se em certo momento, o admiravel concertista, á musica moderna italiana, salientando valores que se têm manifestado.

—A musica brasileira?

—Villa-Lobos?

—Esse, por exemplo.

—Tem talento. Os motivos populares que a sua inspiração cultiva, alguns de origem india, indicam, contudo, que a musica no seu país está na infancia.

Giesecking, cuja alma sente-se que vive inteiramente para a arte dos sons dera-nos já materia suficiente para uma entrevista.

E a sua simplicidade que não esqueceremos, e a despreensão das suas palavras confirmam que os verdadeiros valores não necessitam de estudar atitudes...

GABRIELA CASTELO BRANCO

Winfried Wolf

Chega hoje a Lisboa o pianista alemão Winfried Wolf, que, a convite do Conservatorio Nacional, vem reger um curso especial de interpretação. Este notavel pianista, professor do Conservatorio de Berlim e dos cursos de férias do Potsdam e de Salzberg, é na actualidade um dos maiores mestres do piano, tanto como intérprete como pedagogo. O curso destina-se a diplomados e não diplomados pelo Conservatorio Nacional e encontra-se já aberta a inscrição neste estabelecimento de ensino, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Radio Club Português

Hoje, ás 21 e 30 horas, Radio Club Português apresentará mais um concerto pela sua banda com numeros de Fão, Ribeiro Dantas, Baltasar Valente, Marques e Paulo Correia. São solistas em cornetam Gomes, Ferreira e Romero.

PARA QUE UM ESTUDANTE

possa concluir o curso

Um estudante, num dos ultimos anos de Direito, já tem o pagamento da ultima prestação da propina em atraso. Se não vêm em seu auxilio, o rapaz perderá o ano pela impossibilidade de se apresentar a exame, embora seja estudioso e esteja devidamente preparado. Mas não dispõe de recursos. Os nossos leitores—dissemos outro dia—praticariam uma boa acção ajudando este estudante a completar o seu curso.

De Valeriano Moreno, por intermedio do sr. Antonio Pinto Curado, recebemos 100\$00. E duma anonima 50\$00, com as seguintes palavras: «Uma mãe infeliz pelos seus três filhos, vem comovidamente concorrer com o seu obolo para que um estudante «que quer» possa completar o seu curso, já que os que podem não querem, e felicita a feliz mãe de tal filho».

A FALTA DE MEDICAMENTOS

para certas doenças

Devido á guerra e ás difficuldades por ela provocadas, escasseiam no mercado português certos productos farmaceuticos que se revelaram os melhores para a cura ou o tratamento de varias doenças, algumas delas graves.

São, por isso, frequentes os apêllos nos jornais e aos microfones das emissoras para que quem possa determinar produto—ampolla para injectão, liquido para ingerir, comprimido ou simples pó—pratique a obra de caridade de o ceder, mesmo mediante pagamentos que muitas vezes são desproporcionados perante o seu custo normal, para acudir a qualquer doente afilto, e ás vezes mesmo em estado desesperado.

Acontece, porém, que em Espanha e noutros países existem por vezes tais medicamentos—e há possibilidades de os adquirir.

Quando tal sucede, geralmente utiliza-se um avião das carreiras. Mas a tragedia começa á chegada a Lisboa. Porque são necessarios inumeros documentos e tantas autorizações, e é grande a demora.

Não poderiam as autoridades competentes—enquanto durar a falta de medicamentos provocada pela guerra—determinar que, desde que um medico assuma as respectivas responsabilidades, os productos farmaceuticos necessarios para casos urgentes possam ser rapidamente levantados da Alfandega?

ROSTO CARRANCUDO
ESTÔMAGO ÁCIDO

Os que sofrem de incômodos da digestão têm muitas vezes mau humor ou temperamento pessimista. Esses incômodos benignos a principio podem degenerar em doenças do estômago excessivamente graves. Os ardores, os pesadumes, os azedumes, vômitos e outros incômodos digestivos são geralmente provocados por um excesso de acidez e para evitar esses males nada existe melhor do que a Magnésia Bisurada cujo efeito é quasi imediato. Alivia em 5 minutos, suspende a fermentação dos alimentos no estômago e evita a flatulência e o desejo de vomitar. Acalma a irritação das mucosas delicadas do estômago e faz desaparecer todos os vestígios de inflamação. A Magnésia Bisurada acabará com as suas perturbações da digestão e permitir-lhe-á digerir sem dor. A primeira dose prova a sua eficácia. Insista em só comprar Magnésia Bisurada, a qual acha-se á venda sómente em frascos selados. Recuse as substituições.

DIGESTÃO ASSEGURADA,

com
**MAGNÉSIA
BISURADA**

À venda em todas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15\$00, ou Esc. 23\$00 — tamanho grande, económico.

Para Fatima

Aluga-se conduite com 3 lugares. Telef. 48255.

Leiam amanhã o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Se o
GRIPE
o ameaça
evite o contágio
com as
**PASTILHAS
VALDA**
verdadeiras
em LATAS

Leiam o

sempre
fixe



LONGINES
10 GRANDS PRIX
ALL EXPOSITIONS INTERNATIONALES

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO REUNIDOS, L. DA

O maior stock e o mais vasto sortido de:

Louças sanitárias — Azulejos — Mosaicos ceramicos e hydraulicos — Grés — Banheiras — Fogões — Esquentadores — Salas de Banho — Artigos de menage, etc.

Fornecedores de marmores e de todos os materiais de Construção — Secção especial de Canalizações e Electricidade

Sede — CALÇADA DO COMBRO, 11 - 13

LISBOA

Telefone 28966

Travam-se

**violentos combates
na Tunisia**
devido á forte resistencia
italo-alemã

ARGEL, 11.—O posto de radio de Argel anunciou esta manhã que no sector do sueste da Tunisia se travam violentos combates, porque a resistencia do inimigo ali é ainda feroz.

As tropas francesas depois de encontrarem forte resistencia ao norte de Pondus-Fash passaram Zoghban e a montanha de Massin, avançando para leste da estrada que liga Depienne a Tunis.—(United Press).

O 1.º exercito trava energicos combates com os alemães

LONDRES, 11.—A radio de Argel divulgou a noticia de que as forças do 1.º Exercito britânico travam encarnizados combates com as tropas alemãs, fortificadas no monte Siditella, situado a 11 quilómetros ao nordeste de Zaghuan. Acrescentou que nas ultimas horas os alemães tiveram pesadas baixas, tanto em homens como em material de guerra, e que as forças do general Anderson realizaram importantes progressos para a conquista daquele importante monte estrategico.

As forças aereas aliadas estão a martelar duramente com os seus bombardeamentos concentrados as posições inimigas situadas no monte Siditella.—(U. P.).

Comunicado francês

QUARTEL GENERAL FRANCES NO NORTE DE AFRICA, 11.—O comunicado publicado ontem á noite diz: «No sector central, as tropas francesas continuaram vigorosamente a perseguir o inimigo, ao norte de Pont du Fash. Atingiram e ultrapassaram Djebeloust e atravessaram, numa vasta frente, a estrada para Tunis. Progridem agora para leste entrando na planicie ao norte da cordilheira de Zaghuan. Nas montanhas, as nossas unidades continuam a reduzir e perseguir as «bol-sas» de resistencia inimigas. No domingo á tarde, toda a parte occidental da cordilheira tinha caído nas nossas mãos. As forças aereas francesas atacaram, com éxito, navios inimigos ao norte de Cabo Bon».—(E. T.).

O fim da resistencia no sector meridional

LONDRES, 11.—(Reuter) — A radio de Argel disse que terminou a resistencia do «eixo» no sector meridional da Tunisia, ontem, ao meio dia. Ontem de manhã, dizia-se que, neste sector, as tropas francesas deparavam com maior resistencia, travando o inimigo combates na retaguarda, para permitir a retirada das suas tropas para a península do Cabo Bon.—(E. T.).

Tunis vai retomando o seu aspecto normal

TUNIS, 11.—Esta cidade está já a perder o aspecto de que esteve situada numa zona de batalha. Reíra agora a maior tranquillidade, a população civil ocupa-se dos seus afazeres e as fabricas que podem fazê-lo, por não terem sido atingidas pelos bombardeamentos, estão a laborar.

Numerosas brigadas de operarios trabalham afanosamente em reparar os estragos causados pela guerra e a remover os escombros que se vêem em alguns pontos da cidade.—(U. P.).

O numero de prisioneiros aumentou muito

ARGEL, 11.—A radio de Argel anunciou ás primeiras horas da tarde que as tropas do 1.º Exercito britânico,



GENERAL BETHOUART

Chefe da missão militar enviada por Giraud a Washington

auxiliadas pelos franceses, ocuparam as importantes povoações de Soliman Guerra e Gromballa, situadas no istmo da península do Cabo Bon, e aproximam-se agora rapidamente de Hammamet, situada no golfo do mesmo nome.

A mesma emissora acrescentou que cessou toda a resistencia na região de Zaghuan e que nas ultimas horas o numero de prisioneiros e as quantidades de material de guerra apreendidas aumentaram extraordinariamente.—(United Press).

Franco chegou

visitou Granada...

GRANADA, 11.—Chegou, ontem a esta cidade o generalissimo Franco, que, depois de receber os cumprimentos das autoridades, se dirigiu, com a sua comitiva, entre vibrantes aclamações populares, para a Catedral, onde assistiu ao «Te-Deum».

Após a cerimonia religiosa, o Caudilho dirigiu-se á Capela Real, que fica contigua á Biscaia, onde, na presença de todas as autoridades, o alcaide de Granada lhe entregou uma preciosa reprodução da historica espada do rei Fernando, o Catolico, acompanhando a oferta com uma vibrante alocução, á qual o generalissimo respondeu com um discurso.—(R. R.).

...e partiu para Madrid

MADRID, 11.—O generalissimo Franco, que deixou Granada em direcção a Jaen, é esperado hoje nesta capital, de regresso da sua viagem pelo sul da Espanha.—(D. N. B.).

Ataque frustrado

a um comboio alemão

BERLIM, 11.—A «Interinf» anuncia que ontem á tarde bombardeiros inimigos atacaram em vão um comboio alemão que navegava junto á costa da Noruega do norte.

Todas as bombas caíram no mar, sem causar prejuizos.

Caças alemães abateram 3 bombardeiros.—(D. N. B.).

NEGRESCO

Almoços - Jantares - Ceias

preparados por um grande cozinheiro

O MAIS AGRAVAVEL AMBIENTE

TEM DIFICULDADES?

A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa

PAO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

Os aliados

alcançaram
a costa sueste

da península do Cabo Bon

— segundo anuncia Roma

ROMA, 11.—Comunicado aliado: «Na frente meridional tunisina, os renovados ataques britânicos contra as posições mantidas pelo nosso 1.º exercito foram quebrados pela tenacissima resistencia das tropas do «Eixo» que, com violentos contra-ataques, dispersando a ameaça levada á retaguarda das suas linhas, anularam todas as vantagens inicialmente conseguidas pelo adversario. Nas acções destes ultimos dias distinguiram-se pelo impeto e valor a divisão «Giovani fascisti».

A sueste de Tunis, as colunas inimigas de infantaria e carros armados continuando o avanço alcançaram, depois de duros combates sustentados com as forças italo-germanicas, a costa sueste da península do Cabo Bon.

Os portos de Argel e Gabés foram eficazmente bombardeados.

Registaram-se incursões aereas inimigas contra Trapani, Porto Empedocle e Pantellaria, não sendo importantes os danos. Pelas antilhas anti-aereas foram abatidos 7 quadrimotores americanos, dos quais 4 em Trapani, um em Messina e dois em Pantellaria. Outros 2 quadrimotores e 8 caças inimigos foram precipitados no mar pela acção dos caças alemães, ao sul da Sicília.—(R. R.).

Os prisioneiros do «eixo» e as baixas aliadas

LONDRES, 11.—(Reuter). — Attlee declarou na Camara dos Comuns que o numero de prisioneiros das forças do «eixo», desde o dia 5 de maio, se eleva a pelo menos 50.000 homens e são, na sua maioria, alemães. A medida que os dias e as horas passam, esse numero de prisioneiros na Tunisia aumenta constantemente.

As baixas do 1.º Exercito britânico são de 1.200 homens, mas o seu total, incluindo feridos e desaparecidos, eleva-se, desde 17 de abril, a 8.400. O 3.º Exercito perdeu, de 20 de abril a 3 de maio, pouco mais de 2.400 homens. Attlee acabou anunciando que Soliman havia sido ocupada ontem á noite, seguindo-se logo depois a conquista de Gromballa, na península do Cabo Bon.—(E. T.).

O governo inglês

vai fazer uma declaração sobre a guerra na Camara dos Comuns

LONDRES, 11.—(Do critico parlamentar da Exchange Telegraph)—Sabe-se que na proxima sessão da Camara dos Comuns, o governo fará uma comunicação sobre as recentes victorias aliadas na Tunisia. Mais tarde, poderá ser feita uma mais completa revisão da guerra, incluindo os recentes acontecimentos na situação geral.—(E. T.).

Mannerheim reassumiu

o comando do exercito finlandês

ESTOCOLMO, 11.—O marechal de campo Mannerheim reassumiu ontem o comando do exercito finlandês, depois de ter regressado, no domingo, da Suíça.—(E. T.).

Submarino afundado

por unidades brasileiras

RIO DE JANEIRO, 11.—O correspondente da agência Nacional em Sergipe informa que ao largo daquele porto brasileiro foi afundado um grande submarino do «eixo» por unidades navais ligeiras da Marinha de Guerra brasileira.—(U. P.).

A capitulação

incondicional
é o unico objectivo

das Nações Unidas

— voltou a afirmar Hull

WASHINGTON, 11.—(Reuter) — Interrogado na recepção dos jornalistas sobre o discurso do general Franco, em Almeria, o secretario de Estado, Cordell Hull, respondeu que não podia fazer mais do que repetir o que dissera em 16 de abril, sobre o discurso do general Jordana, ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha, com sugestões de paz:—que o presidente Roosevelt e outros funcionarios americanos de elevada categoria declararam, por muitas vezes, qual era a attitude dos Estados Unidos. A capitulação incondicional do «eixo» é o unico objectivo das Nações Unidas.—(E. T.).

Uma declaração de Eden nos Comuns

LONDRES, 11.—Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, ao ser esta manhã interrogado na Camara dos Comuns, acerca do discurso proferido pelo general Franco em Almeria e no qual o Caudilho disse ter chegado o momento de preparar a paz e esquecer velhos odios entre os povos, respondeu: «Só posso repetir o que o presidente Roosevelt disse ha algum tempo e quando o general Jordana, ministro dos Negocios Estrangeiros de Espanha, fez identicas afirmações, de que as Nações Unidas e, sobretudo, a Grã-Bretanha e aos Estados Unidos não interessa qualquer tentativa de mediação para negociações de paz e que só nos interessa a rendição incondicional dos nossos inimigos».—(U. P.).

A ofensiva aliada na Europa

será precedida por uma ofensiva niponica no Pacifico?

AUCKLAND (Nova Zelandia), 11.—Walter Nash, novo ministro neozelandês nos Estados Unidos, declarou á Imprensa que os observadores militares supõem que uma ofensiva fulminante japonesa no Pacifico pode preceder a ofensiva aliada na Europa, apesar da estratégia aliada não encerrar um ataque geral aos japoneses.—(United Press).

As possibilidades

da nova ofensiva aliada

LONDRES, 11.—(Reuter). — Os jornais desta manhã discutem as possibilidades de ofensiva que se oferecem aos aliados, depois do aniquilamento das forças do «eixo» na Africa do Norte. O «Times» diz que novos horizontes se abrem aos aliados. E' evidente que o potencial aereo do «eixo» se terá concentrado nas bases da Europa. Pelo contrario, os aliados podem dispensar a protecção dos seus caças á marinha mercante, ao longo de todo o percurso de Gibraltar a Port Said. O jornal acrescenta: «A longa rota marítima pelo Cabo da Boa Esperança, que exigiu durante três anos um esforço tão penoso á nossa marinha mercante, cessa, em grande parte, de ser necessaria. Diversas consequências resultam desta enorme economia em navios e tripulações. Em primeiro lugar, o esforço naval economico pode ser utilizado para apoiar quaisquer novos empreendimentos que se sabe estarem projectados».—(E. T.).

Adão

apresenta as ultimas novidades em camisas.
R. AUGUSTA, 238

Adão

foi o primeiro homem,
«ADÃO» é a primeira camisa.
R. AUGUSTA, 238

Quem não é bom para si, não é para ninguém

Coloque as suas economias em objectos que tenham sempre valor.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua da Santa Justa).

CARTAZ TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
TRINDADE—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A perola da China».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«De fora dos eixos».
APOLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Alerta está».
VARIEDADES—A's 21 e às 23—«Os Pires de Sacavem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e às 22 e 45—Fantoques.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Se as paredes falassem»...
EDEN—«Ela e o secretário».
POLITEAMA—«Quatro mães».
CONDES—«Texas».
ODEON—«Casei com um anjo».
PALACIO—«Casei com um anjo».
COLISEU—«A selva em fogo».
CAPITOLIO—«Alarme na cidade dos rapazes».
TERRASSE—«Isabel de Inglaterra».
LYS—«Isabel de Inglaterra».
CENTRAL—«Idílio musical».
REX—«Marianela».
OLIMPIA—«Othos sinistros».
PROMOTORA—«Espião negro».
SALÃO IDEAL.

CASABLANCA

Emp. José Miguel - Telef. 21369
HOJE, às 21,30 horas

NOITE DA MÚDA

com um grandioso espectáculo de MUSIC-HALL



ERCILIA COSTA

(a santa do Fado)
As atracções internacionais, com tanto êxito têm alcançado:

PEPITA RUIZ (mulher de d'ouro), Lucretia, Amparito del Plata, Lolita Bahamonde, Gitanillos Bahamonde, Mary Laura, Lenita Maria, Francisco Vieira e Ruy Metelo.

ORQUESTRA FABRE - FADOS: Maria Augusta e Jaime Silva, - Orquestra Portuguesa de Guitarras. Impecável Serviço de Restaurante. Riquíssima selecção

MARIA VITORIA

HOJE - A's 20 e 30 e às 22 e 45 - HOJE
Últimas representações da gloriosa opereta popular

A costureirinha da Sé

com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis
Quinta-feira, 20: «O ZÉ PEQUENO».

TEATRO DE MESTRE GIL

FANTOCHES ARTISTICOS
O SONHO DAS CRIANÇAS

HOJE 2 SESSÕES às 21,15 e 22,45

Últimas representações do primeiro programa
(Ao lado do Coliseu) Telef. 28295

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE - às 22 horas - HOJE
A peça em 3 actos de Frederico Freßler

LABIRINTO

Sábado, 15 - Tarde Cultural
O FIDALGO APRENDIZ - O CHOCALHO DOS ANOS DE D. LESMA

TRINDADE

Telefone VINTE MIL
TODAS AS NOITES
2 sessões, às 20 e 45 e 22 e 45

A revista-fantasia

A PEROLA DA CHINA

com Alvaro Pereira e Laura Alves



O Costa do Castelo

Direcção de Artur Duarte
com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro



TEXAS

A's 21 e 30
Tel. 2 2523

com William Hoden, Claire Trevor e Glenn Ford

TERRASSE

Tel. 20917 - A's 21 e 15

ISABEL DE INGLATERRA
O drama do quarto 18

Teatros e Cinemas

Uma estreia

O Baptista Machado assistiu uma noite à primeira representação duma opereta, em que se estreava um actor-cantor, que tempos depois abandonou o teatro. Um amigo, que se interessava pelo estreante, nessa mesma noite encontrou o popular escritor num «café» da Baixa e perguntou-lhe:

—Então?
—Lá foi...
—A casa estava boa?
—A' cunha.
—E o rapaz?
—Estreou-se.
—Ainda bem.
—Foi até muita gente embora.
—Sem bilhete?
—Não! Quando ele cantou a primeira aria.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos as actrizes Vera P. to Moniz e Brunilde Judice (Brunilde Judice da Costa Caruson); o autor teatral Manuel Caiola (Manuel Casimiro Vidal Caiola) e os actores Manuel Martins e Eduardo Raposo (Eduardo S. Silva Raposo).

1865: estreia-se, no Variedades, na Revista de 1865, o actor Roque (Francisco da Assunção Ferreira Roque).
1882: primeiro concerto, em S. Carlos, da Associação Musical 24 de Junho, dirigido pelo maestro Eduardo Colonne.
1933: morre o actor Gabriel Prata.

Atrás do reposteiro

Na segunda quinzena deste mês reabre o Gimnasio com espectáculos teatrais. Brunilde Judice e Alves da Costa vão fazer uma temporada com peças em 3 actos, unicamente com duas personagens. As peças de estreia são: «Pecado original», 3 actos de Anita Patrício e Fernando O'Donnell e um episódio em dois quadros, original de Sergio Vidor, tradução de Brunilde Judice e Alves da Costa.

—Vasco Mendonça Alves tem quasi concluído o original que destina à companhia de verão organizada pelo empresário José Loureiro para o Trindade.

—Começaram a trabalhar na revista «A Feira», que deve inaugurar a época de inverno no Avenida, os autores teatrais Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—Os tradutores da peça «El hombre cillo» voltaram a mudar-lhe o título que tinham escolhido, aparecendo agora anunciada com o nome de «O Zé Pequeno».

—A Companhia de Opera Italiana, que vai estreiar no Coliseu com a «Aida», cantará mais as seguintes: «Baile de mascarar», «Manon», «Elisir de Amor», «Tosca», «Rigoletto» e «Barbeiro de Sevilha».

—A revista «Cabaz de frutas», de Carlos Lopes, musica de Cesario Salvador, fará parte do repertório duma companhia que em breve segue para a provincia.

—O Grande Circo Portuense que se estreia no sábado, em Coimbra, na praça da República, é um dos mais modernos apresentados até hoje em Portugal. A sua montagem faz-se em 8 horas, apenas.

—O corpo coral da Grande Companhia de Opera Italiana, que vai inaugurar a época lirica no Coliseu, é formado por 50 figuras.

—O terceiro original português desta época do Nacional é a peça de Vasco de Mendonça Alves «Patria», já em ensaios, sob a direcção de Palmira Bastos, sua principal interprete.

—A peça de Pirandello «Volúpia da honra» sobe à cena, no Nacional, na segunda quinzena deste mês, devendo ser em «avant-première», num espectáculo de tarde, dedicado aos socios do Instituto de Cultura Italiana.

—O actor Mario Fernandes tomou parte, gentilmente, na «matinée» de sábado, no Trindade, a favor da Maternidade de Cascais.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Estreia-se na próxima sexta-feira, no Casablanca, a atracção Nelly com Bellesteiros, os três aristocratas do ritmo e dança moderna.

A actriz Laura Alves

no Trindade

Na revista-fantasia «A Perola da China», em cena com geral agrado no Trindade, está obtendo um assinalado êxito, uma nova actriz de raras qualidades, que decerto vai marcar de futuro como uma das mais apreciadas vedetas do teatro ligeiro. E' Laura Alves, alegre, cheia de vida, sabendo estar em cena com um á-vontade, como só o conseguem os artistas de longa pratica. A simpática actriz não é melhor nem pior que outras já de grande nome. E' diferente. Chega à plateia, a todos os lugares. A sua vivacidade, a sua maneira atraente de representar leva o publico a tributar-lhe os mais vibrantes aplausos, todas as noites.

No «Grão de Bico», figura curiosa que acompanha toda a peça, tem Laura Alves cenas dum comico irresistível. Sabe dizer, sublinhando com gaiteio o seu engraçado papel, comentando todas as passagens graciosas de que a peça está recheada.

Primeiras exhibições

«Se as paredes falassem», no Tivoli

O filme é uma victoria brilhante contra a tristeza. O realizador com admirável espirito estrategico assistiu sobre o publico as suas baterias de alegria irresistível. Estupenda pontaria. O publico é atingido em cheio! O que é a comedia? Um assunto, que vai da comedia á farsa e ora é observação de costumes, ora «gag» engendrado com arte e de excentrico e desopilante efeito. O foco central da intriga, inquieta e sempre imprevisível, é um casal—que nos apresenta a sua dupla existencia. As reacções do meio exterior determinam a existencia dos dois personagens. «Se as paredes falassem» —eis o titulo. Mas o realizador, a-final, pôs microfones em toda a parte, e radiografou-nos, de maneira que se tornaram não só audíveis, mas cristalinas a nossa gulosa observação. Bom desempenho. Complementos valiosos. — Visor 42.

Ultima noite, hoje, no Coliseu, dos emocionantes filmes «A Selva em Fogo» e «A guerra na Tunisia»

Que ninguém hesite em ir esta noite ao Coliseu, porque é hoje que ali se realiza a ultima exhibição do empolgante filme passado nos maravilhosas ilhas do Pacifico, «A selva em fogo», que vai ser retirado do écran em pleno sucesso. A historia, revoltante de individuos ambiciosos que, andando por terras longinhas á cata de riquezas, vão alterar a paz e a felicidade dos povos dessas regiões. Um emocionante filme da guerra actual da Tunisia. Filmes culturais e musicais. Aproveitem esta ultima noite. Preços populares.

Sabado, no Coliseu: estreia da Grande Companhia de Opera Italiana com a «Aida»—protagonista: Gina Cigna

A extraordinaria affluencia ás bilheteiras do Coliseu com o fim de adquirir bilhetes para os espectáculos de opera é a mais eloquente demonstração de quanto o publico os aprecia e como está sequioso pela temporada lirica que ali nos vai dar uma série de noites verdadeiramente inolvidáveis! A estreia é, como se sabe, no proximo sabado, em que se canta a «Aida», com a extraordinaria cantora Gina Cigna na protagonista e sendo a direcção musical do eminente maestro Pedro de Freitas Branco, o nosso glorioso compatriota. Continua a venda de bilhetes.

VIDA DESPORTIVA

TIRO AOS PRATOS

Em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 9.—Para encerramento das Festas do IX aniversario do Sporting Clube de Castelo Branco, realizou-se no Campo do Vale de Rameiro um torneio de tiro aos pratos. O primeiro premio, Taça dr. José Afonso dos Santos, foi ganho pelo sr. João Tavares Carriço e o 2.º e 3.º, respectivamente, pelos srs. drs. José Mota e Laia Nogueira.

ESGRIMA

Torneio na Costa do Sol

Por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, e sob a organização tecnica da Federação Portuguesa de Esgima, realizou-se no dia 23, no Casino Estoril, um torneio de esgrima, para a disputa da posse definitiva da taça «Costa do Sol», oferecida pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

O torneio de espada está aberto a todos os esgrimistas, amadores e profissionais, nacionais ou estrangeiros, sem distincção de categorias.

Além da taça, serão atribuidas 8 medalhas, a partir do 2.º classificado, ofertas tambem da Sociedade Propaganda da Costa do Sol. As inscrições são gratuitas.

A «Queima das fitas»

na Faculdade de Medicina de Lisboa

No proximo domingo, pelas 16 horas, realiza-se, na Faculdade de Medicina, a festa anual da «Queima das Fitas», com a colaboração de uma esplendida orquestra e esmerado serviço de pastelaria. O produto da festa revertirá para a caixa escolar, com fins de beneficencia. Os pedidos de bilhetes fazem-se pelos telefones 4 2185 e 4 2186.

O TEMPO E A AGRICULTURA

VEISEU, 10.—O tempo apresenta-se com má catadura. Há chuvas frequentes, frio e sopra o vento norte. Os lavradores receiam um mau ano agrícola.

MIAMI
P. Alegria, 56
Tel. 24282
MANTÉM no seu cartaz a bailarina de grande classe:
CARMEN CEBRIAN
SETE GRACIOSAS ARTISTAS
Sousa Pinto
e a sua famosa Orquestra

VARIEDADES

HOJE - às 21 e às 23 horas HOJE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

OS PIRES DE SACAEM

com Ribeirinho, Hortense Luz, Cremilda de Oliveira, Barroso Lopes, Joaquim Prata e IRENE IZIDRO

Brevemente estreia da revista SOL E DÓ, por uma nova Companhia

O GRANDE CARTAZ DO APOLO

Telef. 2 8643

Todas as noites 2 sessões, às 20,30 e 22,45, a revista com 2 actos e 21 quadros

ALERTA ESTÁ!

pela comp. Mirita-Vasco, de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere»

AVENIDA

Telefone 2 7273

HOJE: remodelação da revista

De Fora dos Eixos

2 quadros novos e estreia do

Bilhetes à venda para todos os espectáculos

Concha DANCING BAR
apresenta a mais jovem e grande bailarina espanhola
CARMELITA DE CORDOBA
E OITO FORMOSAS CANCIONISTAS E BAILARINAS
e a grande orquestra **CARAVANA**

TIVOLI

A's 21 e 30
TELEF. 50595

Se as paredes falassem
—Tuwin Beds—
com George Brent, Joan Bennett e Mischa Auer

ODEON

A's 21 e 30
PALACIO

A's 21 e 30
Tel. 2 9656

Casei com um anjo
com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy

MARIANELA
Noite de gloria

POLITEAMA

Telef. 26305
A's 21 e 30

Quatro mães
com as Irmãs Lane, Gale Page e Jeffrey Lynn

CAPITOLIO

A's 21 e 15

Alarme na cidade dos rapazes
A secretaria de meu marido

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15

ISABEL DE INGLATERRA
O drama do quarto 18

EDEN

A's 15,30 e 21,30
Tel. 2 0763

ELA E O SECRETARIO
(TAKE A LETTER, DARLING)
Direcção de Mitchell-Leisen
com Rosalind Russell e Fred Mac Murray

MATINÉES DIARIAS
A's 21,30

CENTRAL

A's 21 e 30
Precisa-se dum presidente
com Léon Errol

O PRETO NO BRANCO

Divagações

Nestas melancólicas tardes de primavera, que já fazem adivinhar o verão, embora, de tempos a tempos, caiam uns chuviscos, advertindo-nos de que ainda não passaram as festas dos três Santos, sabe-me bem passear pelas ruas, ao entardecer.

Gosto de assistir ao cair da noite fora de casa (o anoitecer traz-me sempre uma vaga tristeza, um nervosismo ténue que se vai sumindo ao acender da luz):

Para vaguear, prefiro, entre todos, o bairro onde vivo. Não por eu nele habitar. Não: há poucos anos que me instalei aqui e antes disso já sentia do mesmo modo. Julgo que a minha preferência virá antes das ruazinhas infinitas cheias de inesperados. Um formam cotovelos inverosímeis, outras seguem cure muros, donde vem até nós um perfume intenso a flores e a terra molhada; algumas são ladeadas de casinhotos muito pobres e possuem, como unico bem particular, magotes de garotos que nos pedem tostões. Aqui e ali, avista-se um palacio com aspecto de deshabitado, ou adivinha-se, numa casa encoberta por jardins, a janela aberta dum salão, onde deve existir um piano, por força muito bom...

Katherine Mansfield, numa das suas cartas, afirma sentir pelos planos desconhecidos a mesma paixão frenética que certos homens parecem dedicar às mulheres desconhecidas. Eit não é exactamente por planos desconhecidos—embora imagine sempre, dentro de certas habitações, um desses instrumentos delicadamente de-dilhado por alguém—será antes pelas ruas ao anoitecer, que sinto uma funda paixão. Pelas ruazinhas onde nunca passei, pelas ruas que conheci em criança, pelas travessas que gostaria de habitar, pelos largos cobertos de relva, onde imagino ter passado em tardes chuviosas e assen-tinadas, sentindo grande paz no coração.

E as perspectivas que, de repente, se abrem diante de nós?

Uma descida íngreme, um muro de jardim, um portão e, ao fundo, o Tejo, tão largo, tão longo, tão fundo, tão triste, nas tardes quentes de verão...

Também deve ser motivo da minha preferência, por este bairro, o Tejo. O Tejo que se estende, que se alarga, que muda de cor, que se envolve em bruma pela manhã, que rebrilha ao sol, que se forra duma laminazinha translúcida de cristal em noites claras de luar.

Sim, o Tejo é muito belo. Todos os rios o são, a-final. Um ribeirão, um riacho cheio de plantinhas verdes, passando ao fundo duma quinta: um rio com margens forradas de salgueiros e cortado de açudes; um rio maior com chopos a acompanharem-no e arrastando infinitas areias para o mar; um rio largo, fundo, que é, ao mesmo tempo, um porto importante. O Escalda em Antuerpia, o nosso Tejo que já quasi não vemos, a força de tanto o ver. Um rio colossal, o Amazonas, por exemplo, que nunca avistei...

Mas não era propriamente de rios, creio eu, que me propunha hoje falar. Seria antes do meu bairro ao entardecer...

Mas que importa lá? Que importa, neste largo mundo, onde se combate, se morre, se sofre, se atraição e se ama, que esta ou aquela cidade, este ou aquele bairro, esta ou aquela rua sejam belos ao anoitecer?

Que importa a sensação de angustia que possa dar-nos a hora indefinida, vaga, singular do lusco-fusco?

Sim, que importa que o acender das luzes seja suave aqui, ali, ou além...

MANUELA PORTO

Quem parte saudades leva

mas vai descansado

A Camionagem ligada à

C. P.

encarrega-se do transporte das bagagens

EM LISBOA OU NO PORTO

desde casa ao comboio

ou do comboio a casa.

Peça informações pelos telefones:

em Lisboa—2.6391. No Porto—4776

VANTAGEM

O mobiliário e estoios do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

40.ª exposição da S. N. B. A.



No certame anual da Sociedade Nacional de Belas Artes, agora patente, destaca-se este primoroso alto-relevo do distinto escultor Macario Dinis. O artista, com admirável expressão, deu o misticismo da figura, numa obra cheia de beleza e de perfeição técnica

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Lapa, D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Maria Carolina Perfeito de Magalhães Vilas Boas, D. Isabel Maria do Vale Monteiro Teixeira de Aragão, D. Maria Amelia Santiago Maciel da Cunha Viana, D. Eliana Cordier Pinto Coelho, D. Maria Delfina Gomes da Silva Matos, D. Mariana de Lima Souto Vidal e D. Idalina Lima.

CASAMENTOS

Na paróquia do Sagrado-Coração de Jesus, celebrou-se na maior intimidade, devido a um recente luto de família, o casamento da sr.ª D. Maria Josefa da Cunha Pignatelli Teles de Vasconcelos, gentil filha da sr.ª D. Maria Constança Pinto de Queiroz Montenegro Teles de Vasconcelos e do engenheiro e nosso antigo colega na Imprensa sr. Antonio Teles de Vasconcelos, com o sr. barão de Cadôro, funcionario superior do Consulado Geral de Portugal em Paris, filho dos srs. barões de Cadôro. Serviram de madrinhas as sr.ªs D. Maria Constança Pignatelli Teles de Vasconcelos Antunes Guimarães, irmã da noiva, e D. Helena Faria e Melo Ressano Garcia, irmã do noivo, e de padrinhos os srs. dr. Mario de Aguiar e Francisco Ressano Garcia, cunhado do noivo. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

AS FESTAS DA PRIMAVERA

na cidade de Tomar

A «Casa do Concelho de Tomar», em Lisboa, instalada na rua dos Correiros, 327, 2.º, vai promover, no dia 5 do proximo mês de junho, uma grande excursão de tomarenses aqui moradores a sua terra natal.

Nessa altura, e em beneficio dos pobres do concelho, realizar-se-ão em Tomar festas que, segundo tudo leva a crer, deverão atrair aquela historica cidade milhares de forasteiros das regiões limitrofes.

No dia 5 de junho, depois da chegada dos excursionistas, realizar-se-á, no aprazível e encantador Mouchão-Parque, um grande almoço de confraternização, ao qual devem assistir, além dos representantes dos organismos oficiais, as pessoas gradadas da região. À noite, no teatro, effectuar-se-á um grande espectáculo com artistas idos de Lisboa. Na manhã de domingo, deverá haver uma animada entrada de toiros. A meio da tarde, e levada a cabo pela Comissão de Turismo, effectuar-se-á uma festa de tabuleiros em Palhavã, no termo do concelho. Em seguida, haverá uma corrida de toiros, com Antonio Luiz Lopes e seu filho, Alberto Luiz Lopes.

À noite haverá, no Mouchão-Parque, um magnifico espectáculo, com o qual terminarão as festas. A inscrição, para efeitos de transporte, encontra-se desde já aberta, para socios e não socios, na sede da «Casa do Concelho de Tomar», e encerrar-se-á no proximo dia 18.

REUNIAO DE CURSO

O curso Jurídico da Universidade de Coimbra de 1918-1923 reúne-se, naquela cidade, pela 3.ª vez, nos dias 10, 11 e 12 de junho proximo. As adesões devem ser enviadas, com a maior brevidade, a qualquer dos seguintes condiscipulos: dr. Antonio Pires Machado, juiz de Direito em Estarreja, e dr. Mario Leite Santos, Ceira (Coimbra).

CAPITAL DO NORTE

O prolongamento

da avenida dos Aliados

e o novo plano do Porto

Em 1933, ou seja há dez anos certos, foi recebida pela Camara Municipal do Porto, com a maior publicidade da Imprensa local, uma numerosa comissão de proprietarios, comerciantes e moradores da avenida dos Aliados e ruas adjacentes, que entregou uma larga representação, com cento e vinte assinaturas, na qual se solicitava do Municipio as aberturas dos pedaços de arruamentos que vêm convergir a essa avenida, pois os signatarios ai estabelecidos queixavam-se de que, depois de instaladas as suas casas comerciais em predios luxuosos, onde se haviam gasto verdadeiras fortunas, não faziam o negocio que seria de esperar, em virtude da mesma arteria ser uma das menos concorridas do centro da cidade.

No nosso fraco entender, a abertura Passos Manuel, Rodrigues Sampaio, então pedida dos troços das ruas de Formosa e Fernandes Tomás, de pouco ou nada serviria para remediar a situação precaria dos ditos estabelecimentos. Esse caso só poderá resolver-se com o prolongamento da referida avenida dos Aliados, pois logo que isso succedesse, todo o maior transito urbano passaria a ser distribuido ao longo dessa extensa arteria dirigida á circunvalação, que, por dividir a meio a superficie da cidade e ter ao topo uma praça circular a facilitar-lhe o acesso, ficaria desempenhando um papel primordial, quer como principal via de penetração da urbe, quer como columna dorsal onde assentassem os futuros planos de urbanização e embelezamento do Porto.

Mas triste é dizê-lo! Duas coisas se encontram a embargar o passo a um tão grande empreendimento: a igreja da Trindade, pertença de uma das mais ricas irmandades do Norte, e o monstruoso edificio, de absurda arquitectura, que a segunda edildade do país entendeu por bem rejeitar para sua Domus Municipalis, e cujo avultado custo melhor teria sido gasto em tornar menos anacronico e mais decorativo o antiquado casarão das Cardosas, e transformar o patio interno do mesmo, hoje tão sórdido e labirintico, numa grande galeria comercial, de aparatosa cupula envidracada, á semelhança daquelas que tanto adornam e afamam Paris, Berlim e Milão.

Ao tempo de pouco mais existir do que os alicerces que suportam agora a pesada mole desse petulante edificio, fizemos os seguintes comentarios: «O melhoramento citadino que vimos advogando, com certa insistencia, está

irremediavelmente perdido por terem feito estacar a avenida das Nações Aliadas, traçada pelo tecnico inglês Barry Parker, no acanhado cruzamento da Trindade, salvo se adoptarem o sabio criterio da Camara Municipal de Lisboa, que, para dar seguimento á avenida D. Amelia, actualmente de Almirante Reis, transfiriu a antiga igreja dos Anjos—que muito havia sido favorecida pelo cardinal-rei D. Henrique—para o centro de uma praça ajardinada que formou ao flanco nascente dessa movimentada via, tendo incumbido José Luiz Monteiro, mestre de mestres da arquitectura portuguesa, de delinear um templo mais aparatoso que o primitivo, o que fez, repondo-lhe, integralmente, a sua preciosissima talha dourada engastada de primorosos paineis, de tal merito que, sob o ponto de vista de arte, vale bem todo o edificio trinitario que obsteu a continuidade da mencionada avenida portuense, que, pela sua diminuta extensão, melhor seria chamar alameda-jardim ou passeio-publico.»

Esse gravissimo erro de visão urbana, que urge remediar e corrigir, mostra a conveniencia de criarmos um organismo identico ao que o generalissimo Franco fundou, com o titulo de «Instituto de Estudos de Administração Local», para «elevar a vida de los Municipios Españicos, celula esencial de la Nación, y formar los hombres, que hande regirlos, y que tiene deplendiente, como una de sus ramas principales, la Escuela Nacional de Estudios Urbanos que, por sua vez, se encarga de formar los planteles de tecnicos que lleven a las ciudades y villas españolas de la importancia que tienen los problemas de urbanologia en la vida moderna, asi como una preparation especial para resolverlos con criterio y ordenacion.»

Conforme já expusimos algures, o Porto, detentor de um enorme perimetro rustico dilatado até á circunvalação, nada conseguirá fazer, com verdadeiro acerto, em beneficio do seu futuro urbanismo, enquanto não seja dotado de um plano de conjunto em que se preveja o racional prosseguimento da avenida dos Aliados, concebida com tão pouca clarividencia. Só assim poderá ser elaborada a planta onde, ao nascente e poente da continuidade desse «curso» orientado ao norte, se demarquem os maiores e melhores bairros da cidade, e fixem, sem restricção de espaço, os pontos primordiais a serem atingidos por largas e extensas arterias de ligação que, em recta uni-

A procissão das velas

da Senhora de Fatima

realiza-se amanhã

Amanhã, pelas 22 horas, realiza-se a procissão das velas, em louvor da Nossa Senhora de Fatima. A procissão sai pela avenida Marquês de Tomar, segue pela avenida de Berne, rua Marquês de Sá da Bandeira, avenida Conde de Valbom, avenida Miguel Bombarda, avenida 5 de Outubro, regressando pela avenida Barbosa du Bocage.

A ordem da procissão é a seguinte: rapazes da catequese e da cruzada eucaristica com seu estandarte, meninas da cruzada, senhoras do apostolado da oração, neelistas, vicentinas, raparigas da juventude, senhoras da Liga da Acção Catolica, cruz, irmandade, imagem de Nossa Senhora, clero, banda de musica, rapazes da A. C., homens da A. C. e das conferencias, cavalheiros reunidos no lado sul da avenida Marquês de Tomar, senhoras reunidas na avenida de Berne.

No regresso, todas as pessoas que tomaram parte na procissão vão ocupar os mesmos lugares da concentração, para receberem a benção do Santissimo, que será dada do terraço da igreja. Depois da benção, segue-se a vigilia de adoração ao Santissimo Sacramento para todos os fieis. Haverá rigorosa separação de sexos. Os cavalheiros entram pelas portas laterais e as senhoras pela porta principal.

A ocupação simbólica

dos castelos de Portugal

pelos rapazes da M. P.

Em todas as delegações provinciais e subdelegações regionais da Mocidade Portuguesa prosseguem activamente, com o maior entusiasmo e a melhor compreensão do alto significado da cerimonia a realizar durante a noite de 29 para 30 do corrente, os trabalhos preparatorios da ocupação de todos os castelos e lugares historicos de Portugal por filiados da que la organização.

Após a velada—que principiará, conforme se anunciou já, pelas 22 horas—soará, pelas 7 horas da manhã do dia 30, o toque de alvorada, sendo então as bandeiras nacionais e da Mocidade Portuguesa arreadas ao toque da marcha de continencia, na presença de todos os filiados em formatura. Cantar-se-á nesse momento a marcha da M. P. e—uma vez desarmados os acampamentos—as formações desfilarão cantando marchas do Cancioneiro da organização.

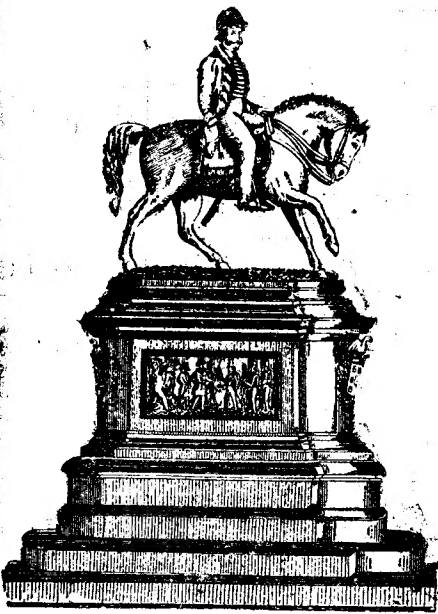
Nos locais em que seja possivel celebrar-se-á, revestida da maior solemnidade, missa campal.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS vias urinarias—Venero—Siff

T. Nova de S. Domingos, 9. 1.º às 15 horas



Estatua de D. Pedro IV, no Porto, cuja primeira pedra data do dia 22 de novembro de 1863 e tão anacronicamente se acha levantada em frente da moderna Avenida dos Aliados

(Reprodução de uma litografia do ano de 1866).

ca, ou em curva graciosa—segundo o terreno o permitisse—facilitassem as precisas comunicações, e que, terminadas por amplas rotundas, á maneira das famosas «étoiles» de Haussemann, melhor ordenassem os transitos cruzados de veículos e peões.

Nesse almejado plano de urbanização, de características opostas ao que unicamente abrange o Campo Alegre e Ramalde, deveria também prever-se a transferência de ornamentos citadinos que, pelo seu volume escultórico, prejudiquem as perspectivas desenvolvidas á sua retaguarda, como acontece com o monumento de D. Pedro IV, na praça das coisas que melhor contribuem te substituir por uma fonte de mármore, sem ornatos empanantes, em que os principais elementos decorativos sejam formados por caprichosos jogos de água que, em noites de gala ou festa, se tornem luminosos e multicolores.

O «Ayuntamiento» de Madrid, que não ignora serem as belas perspectivas uma das coisas que melhor contribuem para o encanto das cidades e a arquitectura constituir uma das provas mais eloquentes do grau de adiantamento de um povo, retirou do seu primitivo local a celebre fonte barrôca, denominada «La Fama», obra prima de Pedro de Rivera, para melhor a situar no cruzamento de soberbas aleas do Parque de Oeste, em Moncloa, e removeu, pedra por pedra, da frente do antigo Palacio do Bom-Retiro, devorado pelas chamas de um pavoroso incendio, a bellissima estatua equestre de Filipe IV, desenhada por Velasquez e esculpida pelo artista Florentino Pietro Toca, que a seguir reconstituiu ao centro de um lindo trecho ajardinado da Praça do Oriente, recinto onde se admira um dos conjuntos architectonicos mais imponentes da Espanha.

Portanto, façamos o mesmo á estatua equestre do outorgante da Carta Constitucional, modelada pelo escultor francês Anatole Calmels, transferindo-a, com igual integridade, para o eixo do canteiro circular e central da Praça da Republica.

Demais, esse vasto quadrilongo ajardinado, convergencia de oito regulares arruamentos, a que o vulgo ainda hoje chama Campo de Santo Ovidio e da Regeneração, e agora tanto precisa ser defendido dos useiros e vezeiros vandalistas da urbe, frue um significado historico difficil de exceder; pois enfrenta o quartel onde serviram muitos dos veteranos da liberdade e voluntarios da rainha que, com a sua heroica acção no cerco de 32, ajudaram a implantar o regime constitucionalista, e está vizinho da igreja real de Nossa Senhora da Lapa, em cuja capela-mór se encontra depositado, em marcial urna de granito, o coração que aquele rei-soldado, bravo do Mindelo, legou á Invicta Cidade do Porto, por si também agraciada com a corôa ducal dos Braganças e o collar da «Antiga, Mui Nobre Ordem Militar da Torres Espada, do Valor, Lealdade e Merito»—uma das mais honorificas mercês que concede Portugal!

E. RAPOSO BOTELHO

A PROPOSITO DUM ARTIGO

Sobre regionalismos

Carta ao sr. dr. João de Barros

É v. ex.^a um mestre que muito admiro; mas os discípulos, sem quebra do respeito devido aos Mestres, podem, ás vezes, discordar das opiniões destes.

Li, com o interesse que me merecem todos os trabalhos de v. ex.^a, o artigo intitulado «Regionalismos» publicado no «Diário de Lisboa». Pareceu-me que o Mestre, desta vez, não tinha razão e, por isso, me permito fazer uma rápida análise do artigo referido.

Principia v. ex.^a por dizer que é e sempre foi contra todo e qualquer regionalismo doutrinario e politico, e, mesmo em materia de literatura e arte, não o aconselhará nem desejará nunca. O regionalismo—acrescenta—é uma attitude mental que restringe a ampla e exacta visão das realidades civicas; perturba, quando generalizado e susceptível de influencia, o necessario sentimento da unidade da Patria.

Não é v. ex.^a o primeiro «inimigo» do regionalismo. Já em 1931, Bruto Camacho, numa conferencia realizada em Setúbal, disse que o regionalismo significava: «tudo para nós e nada para os outros!»

Quem assim pensa, parece desconhecer o que tem sido a patriótica acção regionalista exercida pelas casas regionais existentes em Lisboa e noutras cidades do continente e até nas possessões ultramarinas e no estrangeiro, especialmente no Brasil.

A principal preocupação das casas regionais tem sido—mórmente nos ultimos tempos—fomentar o progresso das provincias e o consequente engrandecimento da Patria.

Deste modo, á ideia desnacionalizadora, que não conhece pátrias nem fronteiras, as casas regionais têm oposto a ideia regionalista.

Assim, o regionalismo, longe de restringir a exacta visão das realidades civicas, é um poderoso travão que se opõe á marcha das ideias devastadoras.

O regionalismo—tal como o têm en-

tendido as casas regionais—rememora o passado, mostra as necessidades do presente e prepara o futuro.

Fomenta o comércio, a industria e a agricultura de cada região e, assim, contribue para o bem comum.

Pela propaganda que faz das belezas naturais de cada provincia, desenvolve o turismo e pode criar grandes fontes de receita.

O regionalismo—como tem sido entendido e orientado pelas casas regionais—ensina a subordinar os interesses individuais e os interesses dos grupos ao interesse das regiões e, portanto, ao interesse nacional.

Regionalismo é, pois, para nós, o amor patrio sublimado; é o amor cimentado no afecto ao cantinho em que nascemos; é a ternura que sentimos, ao recordar a aldeia distante onde demos os primeiros passos; a casa em que, pela primeira vez, vimos a luz do dia; a capelinha branca em que ajoelhámos e ouvimos o som alegre dos sinos no dia de festa, são as romarias; os arraiais; os folguedos dos fiadeiros; e até a recordação daqueles que amámos e que já dormem o sono eterno sob a fria lousa do esquecimento.

Regionalismo é, finalmente, o socorro mutuo entre os filhos de cada provincia.

Esta solidariedade, existente entre os naturais de cada região, avigora o amor á familia—celula primaria da sociedade; fortalece o amor ao rincão sagrado onde nascemos; e envolve a Nação num arnés de patriotismo que a preserva das investidas desnacionalizadoras.

O regionalismo é, assim, simultaneamente, uma cadeia suave e forte, que prende os individuos á terra da patria, porque é fundida no cadinho das nossas mais doces afeições e porque não há elo mais resistente do que aquele que vai prender-se ao nosso coração.

Mesmo que o movimento regionalista não houvesse tido outras vantagens, teve, ao menos, esta: juntou á volta das casas regionais e, portanto, á volta de cada provincia, os homens de boa vontade, afastou-os de outras directrizes, porventura perniciosas para o seu proprio interesse e para o interesse nacional.

Os naturais de cada região, emquanto pensaram em agrupar-se á volta da bandeira da sua provincia, emquanto estudaram, sob todos os aspectos, os problemas que interessavam ás diferentes regiões, emquanto organizaram festas de beneficencia a favor dos seus comprouvianos pobres, emquanto pediram aos poderes publicos melhoramentos para as suas terras—não se agremiaram em associações, perigosas para eles e para a Patria. E este desvio de orientação, esta benefica influencia exercida nos espiritos, este movimento a favor da Terra, foi, certamente, um grande serviço que as casas regionais prestaram ao pais.

Portanto, o regionalismo—pelo menos entre nós—longe de perturbar o sentimento da unidade da patria, tem contribuido para o fortalecer.

É curioso notar que v. ex.^a, embora se confesse contra toda e qualquer especie de regionalismo, mesmo em materia de literatura e de arte, louva sem restrições quantos estudam os costumes, lendas e tradições deste ou daquele rincão da terra lusa.

Ora, se o regionalismo não espevitasse a chama do amor á terra, não surgiriam esses trabalhos literarios que v. ex.^a principia por dizer que não aconselha, mas acaba por louvar!

Efectivamente, parece existir certa desharmonia entre as afirmações iniciais do seu artigo e as conclusões, pois, referindo-se, com merecidos louvores, ao apaixonado regionalista dr. Jaime Lopes Dias, conclue afirmando que a «Etnografia da Beira» oferece notavel auxilio e preciosas indicações para uma nova e desejada arrumação dos eternos valores portugueses.

Deste modo, o sr. dr. João de Barros acaba por confessar que o regionalismo, mesmo no campo da literatura, tem as suas vantagens...

Se v. ex.^a lêr o «Livro do II Congresso Trasmontano»—que saiu agora a lume—verificará que nelle também se encontram valiosos trabalhos de caracter literario, artistico, científico, economico e folclórico, em suma:—preciosas indicações para uma nova e desejada arrumação dos eternos valores portugueses. Digne-se v. ex.^a lêr o «Livro do II Congresso Trasmontano» e verificará que o nosso regionalismo não só não restringe a visão das realidades civicas, mas, muito ao invés, contribue, grandemente, para avigorar o sentimento patriótico.

Ao Congresso Trasmontano assistiu até o venerando Chefe do Estado, que simboliza a unidade da Patria.

Dos discursos então proferidos—que o livro reproduz—ressalta, bem nitido, o fervoroso sentimento da unidade nacional, que envolveu todos os actos daquela assembleia regionalista.

Portanto, afigura-se-nos que v. ex.^a não tem razão quando afirma que o regionalismo restringe a exacta visão das realidades civicas e perturba o sentimento da unidade da Patria.

Porém, esta discordancia não impede que continue a ser—De v. ex.^a, devotado admirador, Ferreira Deusdado, presidente da Direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

N. da R.—A falta de espaço com que lutamos só hoje nos permite inserir esta carta, recebida logo após a publicação do artigo do nosso ilustre colaborador sr. dr. João de Barros, que nos diz concordar inteiramente com os conceitos fundamentais desta carta, expressos no seu decimo terceiro paragrafo, e agradecer sinceramente as exageradas expressões de louvor nela insertas.

MOSAICO internacional

Casamentos racionados

Tremem milhões de consciencias nos Estados Unidos. A guerra, ali desconhecida nos seus efeitos directos, ameaça a estavel confederação do Norte do Novo Mundo com o primeiro scisma.

De início, tudo satisfecissimo. Milhões de matrimonios. Facilidades. Satisfacção. Alegria. Agora, iniciam-se as dificuldades, e estas vão ao ponto de haver milhões de pedidos de divorcio. Recomeçou o pleito entre as diversas comunhões religiosas. Mas o Estado dos Estados Unidos, declara pela sua administração de Justiça ser alheio á realidade e intimidade das vidas familiares da sua orientação pendentes.

E aqui põem-se o problema:—os filhos! Porque eles vêm por milhões e a administração federal não pode alhear-se da sorte dessas vidas que, ao surgirem á luz, hão-de encontrar o vazio do asilo ou a roda conventual aberta... no melhor dos casos.

Ainda há o pior deles: o desentendimento mutuo, ou seja a dissolução da familia, de facto, como comunidade responsavel, e da sociedade e do Estado, como agentes de cobertura dos novos lares, que o não são.

Moeda de vidro

Retumbava, outrora, o jarreo arcabuz. E após o romantico deflagrar da pólvora previamente calcada com a vareta das «bichas», surdia o saltador...

Este, fez-se ladrão de notas de banco. Mas o officio exigia demasiadas complicações. E prestava-se pouco a efeitos teatraes. Nada. Melhor era aquilo de:

—A bolsa ou a vida!

Toda uma literatura viveu desses folhetins episódios. Quantos Brasões ou Vales, depois de entornarem, com desdem, as bolsas de camurça repletas de falsas moedas de ouro, não se interrogavam inquietos:—terei uns paços para cear no «Magain»?

Pois fiquem a saber, os que esperam por es-

tes comprimidos á maneira de aspirina anti-carral, haver na America outro brado, superior a «notas» e a «pratas»:

—Entrega-me o... vidrol

De vidraça é o dinheiro estado-unidense. Mobilizados os ultimos fragmentos de prata, de aluminio, de cobre, de ferro, de ouro, de platina, de tudo o que é susceptível de explodir, torpedear, bombardear ou ser o «anti-tudo» de tudo isso, conforme a receita de um ex-anarquista conimbricense, os «yankees» houveram que experimentar varios substitutivos. Concluíram pelo vidro. É um vidro especial, inquebrável e indegastavel, leve e grosso, difficil de imitar e de variadas cores, conforme o valor facial attribuido. A solução parece universalizar-se.

Os mata-moscas

Os «jivaros», indios assistentes nos vastos territorios do Alto-Amazonas, extraem de um arbusto e das suas raizes um veneno muito util para a pesca. Chamam a esse extracto «barbasco».

E, coisa curiosa, o mundo utiliza esse produto em doses massicas. É que, do «barbasco» se extrai um alcaloide, baptizado pela quimica «rothénone», o qual é a base do conhecido «fly».

Com ele matamos todos os parasitas e onde o «barbasco» cai o seu exterminio está garantido. Por isso nós, os civilizados, somos clientes dos indios «jivaros» e lhes pagamos as raizes e plantas «barbascas» a peso de ouro.

Em troca, ensinamos os «jivaros» a fabricar o «curare», o terrivel e celebre veneno de caça e... de guerra! Nas orlas das grandes florestas amazonicas, fabrica-se a peçonha infalivel a preço comercial e procede-se ás trocas por peles raras e plumagens brilhantissimas e variadas.

O reporter da expedição que obteve estes resultados e noticias, diz: «Primeiras relações comerciais de civilizados com os ultimos selvagens».

Sociedade Nacional de Fósforos

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 12.000.000\$00

Dividendo do ano de 1942

Coupon N.º 8

São avisados os Senhores Accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado nos dias 24 a 28 do corrente, como segue:

Esc. 2\$41 por coupon—Contra a apresentação do respectivo coupon carimbado ou das cautelas representativas da fracção de Acção carimbada:

Em Lisboa—Na sede da Sociedade, rua de S. Julião, 139, das 14,30 às 16,30 horas;

No Porto—No Banco Borges & Irmão, filial da rua do Bonjardim, 57, das 10 às 12 e das 13,30 às 15 horas.

Os Senhores Accionistas que tenham carimbado ou façam carimbar as suas Acções depois de 1 de Janeiro do corrente ano, receberão, na sede da Sociedade, rua de S. Julião, 139, das 14,30 às 16,30 horas, a vigésima parte do dividendo acima.

AVISO

1.º—Passado o prazo acima indicado continuará o pagamento deste dividendo, bem como o dos dividendos anteriores, às quintas-feiras, às mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias formulas de recibo.

2.º—Mais uma vez se avisam os Senhores Accionistas que ainda não fizeram a carimbagem das suas Acções da vantagem de o fazerem—apresentando-as na sede da Sociedade às terças-feiras das 14,30 às 16,30 horas—pois que, de harmonia com a decisão unanime da Assembleia Geral, a redução dos dividendos só deixará de se efectuar quanto ao exercicio da data em que for feita a carimbagem, e quanto aos exercicios posteriores a essa data.

3.º—O dividendo do ano de 1937, coupon N.º 3, que não seja cobrado até o dia 15 do corrente, inclusive, é considerado abandonado nos termos do Artigo 69.º do Decreto N.º 10.474 de 17 de Janeiro de 1925, e, como tal pertencente ao Estado, a partir do dia 16. Lisboa, 10 de Maio de 1943.

Sociedade Nacional de Fósforos
O Administrador-Delegado
a) Jules Ponsinet

Caldeira vertical a vapor

tubo Boiler Pressão 5 kg/cm 2
Acoplado com maquina vertical
e tambor para adicionar a qual-quer maquina.

1 burrinho efeito duplo, para tubo 2" 1/2—Marca Tangye Birmingham. Tudo registado na 3.ª Circunscrição.

Vende—CASA HIPOLITO—
Torres Vedras—Telef. 53.



APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos gratis á Academia Nacional de Rádio, Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Porto.

Freze Universal

Nova ou em 2.ª mão, com todos os detalhes, esclarecimentos e preço. Compra a CASA HIPOLITO.—Torres Vedras.

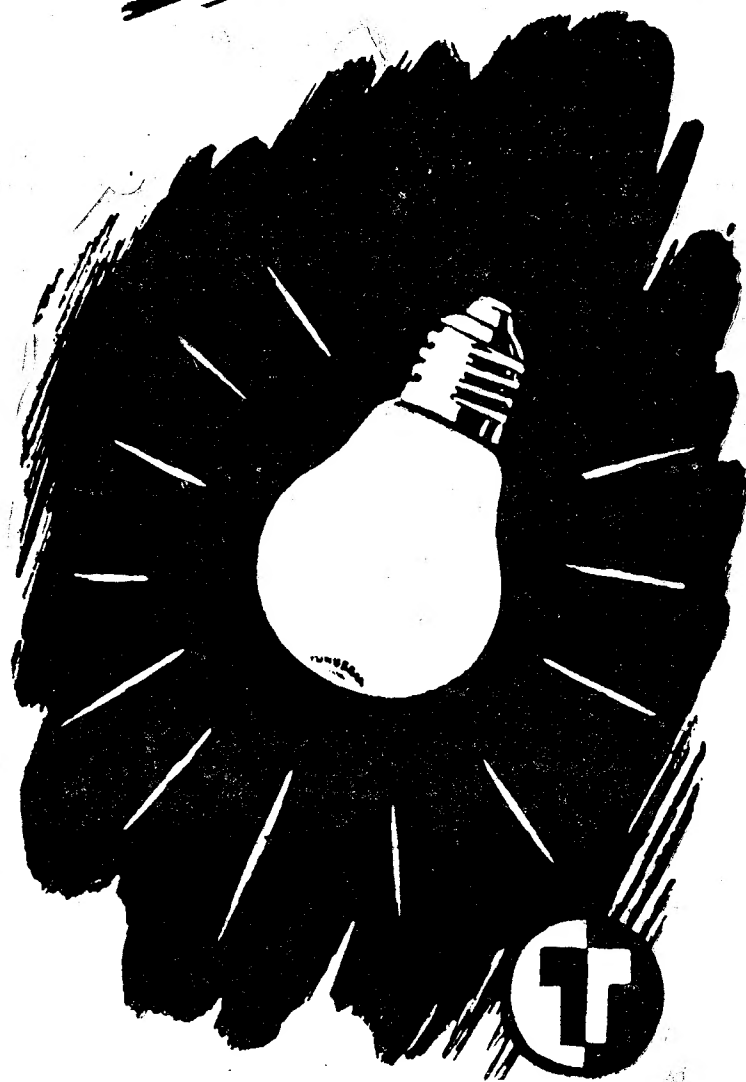
RAPOSAS

e
CONFECCOES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

LEIAM AMANHA

fixe

Em toda a parte



TUNGSRAM

Para Pés Doridos!

Aos milhares de pessoas que sofriam de ardores nos pés por cansaço, um banho de pés com Saltratos Rodel trouxe um bem-estar extraordinário. Os pés cansados que transpiram em excesso ou que são torturados por calos ou calosidades, são aliviados por este banho leitoso e oxigenado que penetra profundamente nos poros da pele e que activa a circulação do sangue. Os ardores, picadas agudas e inchações desaparecem, e os calos e calosidades amolecem logo após o primeiro banho. Os Saltratos Rodel estimulam os pés.

SALTRATOS RODEL

A venda em todas as farmácias e drogarias ao preço de 5\$00, 10\$50 e 16\$00.

NOVOS TONS de pó de arroz que são a admiração DAS SENHORAS



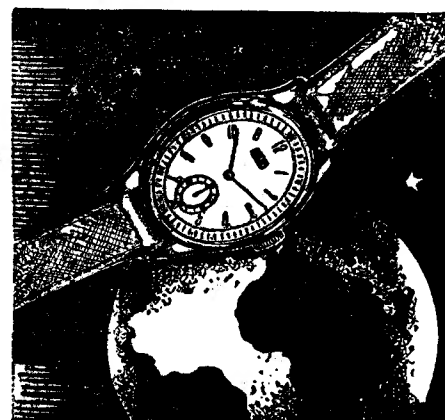
PREPARADOS EM PARIS COM UMA MÁQUINA COLORIMÉTRICA MÁGICA

DUPLICA A BELEZA DA PELE

Inventou-se uma nova máquina colorimétrica que revela a cor exacta do pó de arroz que melhor se adapta à sua pele.

Esta invenção levou à criação de tons novos de que a originalidade e a beleza são inigualáveis. O Pó de Arroz Tokalon não tem rival. Adere à pele um dia inteiro, mesmo andando ao vento e à chuva. Evita o brilho no nariz. É preparado por um processo devidamente registado. Experimente hoje mesmo o Pó de Arroz Tokalon — os novos tons que favorecem e embelezam — e pareça mais nova e mais linda.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.



ARGUS

O relógio que dá a hora exacta ao Mundo

DE CASA AO COMBOIO

ou do comboio a casa

A Camionagem ligada á

C. P.

encarrega-se do transporte das bagagens
EM LISBOA OU NO PORTO
Peça informações pelos telefones:
em Lisboa—2.6391. No Porto—4776

Prensas Mecanicas (Belisses)

COMPRA-SE — Dirigir ofertas com detalhes, esclarecimentos e preços á CASA HIPOLITO — Torres Vedras.

CONSERVE AS MÃOS LIVRES

A Camionagem ligada á

C. P.

encarrega-se do transporte das bagagens
EM LISBOA OU NO PORTO
desde casa ao comboio ou do comboio a casa.

Peça informações pelos telefones:
em Lisboa—2.6391. No Porto—4776